LANÇADO NOVO SATÉLITE NORTE-AMERICANO

Esperaram onze minutos para comunicar o fato a Eisenhower — Transmitirá tôdas as informações sôbre a atividade dos raios cósmicos

WASHINGTON, 5 (FP) — "Muito bem!" — declarou o presidente Eisenhower, quando soube do lançamento do segundo "Explorer", em Cap Canaveral.

O sr. James Hagerty, chefe dos serviços de imprensa da Casa Branca, declarou que os secretários de Eisenhower tinham esparado onze minutos após o lançamento do segundo satélite artificial americano para anunciar-lhe o resultado.

IOWA CITY, 5 (FP) — Entre outras vantagens, o "Explorer II" tem sôbre o "Explorer I" a de fornecer informações muito mais numerosas sôbre os raios cósmicos — declarou James van Allen, chefe do Departamento de Física da Universidade de Iowa. O Explorer II" como seu predecessor é munido de um contador Geiger, mas o do II é ligado a uma

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de Março de 1958 — N.º 1.251

ASSASSINADO

Um correligionário de Tenório em Caxias

Verdadeiro líder da classe dos motoristas, a vítima – O criminoso é "alcagüete" a serviço de um deputado – Agiu com a cumplicidade da amante do morto – 1 500 portes de arma para malandros a serviço de políticos

Morto à bala, foi encontrado, na noite de ontem, no interior da casa da Rua Francisco Machado, 720, em Caxias, o motorista José Paulo Anunciação, vulgo "Paulo Pururuca", casado, com 61 anos, residente na Rua Prefeito Ribeiro, Parque Lafaiete sem número. A vítima, que era casada com Olga Ribeiro, de 50 anos, vivia amasiada com Luzia Cardoso de Sá, comerciante, com 30 anos, solteira, moradora na Avenida Duque de Caxias, 84.

MORREU SEM SOCORRO

As 3 horas da madrugada de ontem, José Maria Ventura, casado, com 38 anos, carpinteiro, trabalhando na Avenida N S. de Fátima, número 93, nesta Capital, e residente na Rua Francisco Machado, 710, vizinho da vítima, levantou-se pa-

(Conclui na 2.ª pág.)

O motorista assassinado, sua amante e se senhorio, ambos detidos como suspeitos

Enquanto a reportagem da LUTA localizava o "morto"

"CRIMINOSOS" AMEAÇADOS DE TORTURA PARA CONFESSAREM O "LATROCÍNIO"

Levados à Delegacia a "vítima" e seus "matadores" pelo repórter, foram maltratados pelo comissário, desapontado com o desfêcho do "crime tenebroso"... — Fugiu a mulher que criou o caso

Não passou de sensacionalismo o que se divulgou a respeito de Antônio Soares de Carvalho (35 anos, Rua Automóvel Clube, 2769, em Vilar dos Teles). Este operário, dado como vítima de latrocínio, e a cujo desaparecimento emprestaram ares de tenebroso mistério, está vivo e muito vivo, na Casa de Saúde Dr. Manhães (quarto 8). Tão pouco seus vizinhos Mário Spindola Bitencourt e Assis Mendes Alves, apontados pela senhora Denivalda Avelino Barbosa, espôsa de Antônio, como possíveis implicados no "latrocínio", têm qualquer coisa a ver com o caso. Antônio fôra vítima de um acidente em Vigário Geral e recebeu assistência no Hospital Getúlio Vargas, onde, com fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, estêve internado por um dia, retirando-se para o seu domicílio. Mas tea-

(Conclui na 2.ª pág.)

O "morto" pôsa pra a reportagem

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua agua com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 28 e em Postos e Drogarias

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima 35°.0
Mínima, 22°.6

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 36
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 202

Os artistas fotografados no Galeão

Brasileira brilha no cinema italiano

Astros e estrêlas movimentam o Galeão — Rossana Podestà, Ives Montand, Antonella Lualdi e Sonja Zielman entre os artistas que transitaram ontem pelo Rio de Janeiro, a caminho de Punta del Este

Astros e estrêlas do cinema europeu, uns famosos, outros menos conhecidos, estiveram, ontem, de passagem pelo Rio, movimentando o Galeão com a animação comum em tais ocasiões. Viajando num DC-7C da Panair do Brasil, destinam-se êles a Montevidéu e daí a Punta del Este, onde participarão do Festival Internacional do Cinema, a inaugurar-se, amanhã, sexta-feira, Fotógrafos, cinegrafistas e repórteres, em grande número, além dos inevitáveis fãs e caçadores de autógrafos, aglomeravam-se nas proximidades da escadinha

(Conclui na 2.ª pág.)

O Sindicato dos Arrumadores repele uma infâmia!

(LEIA TEXTO NA PÁG. 5)

O servente assassinado

Sebastião e Odila, cunhado e irmã do morto

O GUARDA MATOU COM 2 TIROS O AMANTE DE SUA ESPÔSA

Pediu clemência, a vítima, antes de ser baleada — Após uma "reunião em família", o crime

Crime estúpido registrou-se, ontem, no Morro do Buriti quando o guarda-civil Moacir de Sousa (Rua Joana Resende, 225) assassinou, com dois tiros, brutalmente, o operário-servente da Brama, Osvaldo Santos (pardo, solteiro, de 25 anos, morador no citado morro, em um barraco de propriedade de seu pai). Osvaldo, mais conhecido entre os intimos como "Mineirinho", cortejava, há dois anos, a sra. Sebastiana de Sousa (casada, de 22 anos), espôsa de

(Conclui na 2.ª pág.)

DESABOU A CASA DE 2 ANDARES

Estava abandonada há dois anos — Prédios atingidos pelos destroços – Por milagre não houve vítimas, entre operários de uma fábrica

Flagrantes no local do desabamento

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Lançado novo satélite norte-americano

(Conclusão da 1.ª pág.)

máquina de gravação magnética que transmitirá em tempo útil às instalações terrestres tôdas as informações sôbre a atividade dos raios cósmicos. O "Explorer I" transmitia essas informações sem interrupção e a maioria ficou perdida por não poder ser captada permanentemente no solo. Graças à Memória magnética" do "Explorer II", e transmissão só seria feita em lugares pré-determinados. Essa "Memória" é constituida por um pequeno aparelho gravador (tape recorde) cujo pêso não vai além de meia libra inglêsa, diâmetro de 2 polegadas e meia (6 cm 25). Seu inventor é George Ludwig, assistente do dr. Van Alen.

O SEGUNDO SATELITE ARTIFICIAL NORTE-AMERICANO

CAP CANAVERAL, 5 (FP) — O exército norte-americano lançou hoje seu segundo satélite artificial da Terra, impulsionado por um foguete do mesmo tipo do que lançou, com êxito, no espaço, o primeiro satélite lançado há trinta e três dias.

Logo após o lançamento do segundo satélite, o Departamento da Defesa declarou que, como se dera com o primeiro, o exército sòmente dentro de duas horas anunciaria se o novo satélite teria atingido o mínimo de 200 milhas (320 quilômetros) de altitude e a velocidade necessária para permanecer na sua órbita.

O foguete "Jupiter C" deixou a plataforma de lançamento às 13 h e 28mt. Elevou-se, primeiramente, de forma lenta, nos ares, sua extremidade inferior emitindo uma flama amarela e alaranjada. Alguns segundos (25) depois, ganhava a altitude de 1500 metros e não tardou a desaparecer, embora o ruído do engenho ascendente continuasse a ser ouvido. Os sinais captados por um telemetro imediatamente após seu lançamento indicavam que o "Jupiter C" evoluia normalmente e direto no espaço. Na sua nota inicial, o Departamento da Defesa limitou-se a declarar que "o exército tinha lançado um foguete de ensaio de diversos andares" e acrescentou que era cedo para se precisar se o satélite tinha sido pôsto na sua órbita. O motor principal do foguete é alimentado por um novo carburante chamado "Hidine", sôbre o qual nenhuma precisão foi dada, mas que já foi utilizado quando do lançamento do primeiro "Explorer".

O satélite artificial hoje lançado tem o nome de "Explorer II".

O primeiro andar do foguete deve consumir 150 segundos após o lançamento, quando terá atingido uma altitude de 40 a 50 milhas (64 a 80 quilômetros), sendo sua velocidade ascensional de 4.400 a 4.500 pés (1.320 a 1.350 metros) por segundo. Essa primeira seção, com os outros andares do foguete, durante 230 outros segundos, isto é à altura de mais ou menos 260 milhas ou sejam 320 quilômetros, como já dissemos. A seguir, o conjunto do foguete deve inclinar-se para a horizontal e dirigir-se para sueste. Nota-se que o lançamento de hoje se efetuou vinte minutos após ter o "Explorer I" passado sôbre esta mesma região da Flórida a fim de que os sinais de rádio dos dois satélites não prejudicassem uns aos outros. O "Redstone", de uma altura de 56 pés (17 metros e 6) é um missel balístico do exército, cujo alcance é de 200 a 250 milhas (320 a 400 quilômetros). Foi construído pela "Chrisler Corporation" e pode ser dotado de ogivas atômicas ou convencionais. E, de ordinário alimentado por oxigênio líquido e álcool. Todavia, devido à modificação a que foi submetido para o lançamento do satélite, seu motor é alimentado por um carburante à base de "Hidrazeno", que aumenta seu impulso inicial e seu alcance na proporção de 12 por cento. A ogiva da parte "Redstone" do "Jupiter C" foi substituida por um recipiente (Spin Bucket) contendo um grupo de quinze "rockets" de barburante sólido, do cumprimento de 40 polegadas (um metro e 1), diâmetro de seis polegadas (15 metros e 24) e pêso de 50 libras (22 quilos e 650) cada um.

O último andar, do comprimento de 80 polegadas (2 metros e 3) foi concebido para servir de um satélite e será por assim dizer idêntico ao que se acha atualmente na órbita, salvo o fato de ser dotado de um pequeno aparelho de gravação em bandas metálicas e de um receptor destinado à gravação contínua dos dados sôbre os raios cósmicos.

O incendiamento dos 2 "rockets" é destinado a separar, por sua explosão, a parte "Redstone" do foguete e o fazer cair no oceano a 400 ou 500 milhas ao largo da costa da Flórida, e, em seis segundo, acelerar a velocidade do satélite. Por fim, o incendiamento do andar final do foguete deve lançar o satélite a uma velocidade suficiente para pô-lo na sua órbita.

FALA O DEPARTAMENTO DE DEFESA

De Washington, informam que o Departamento da Defesa limitou-se a confirmar o lançamento "coroado de êxito" do segundo "Explorer", isto é do segundo satélite artificial da Terra construído pelo exército. Não quis o Departamento fazer qualquer comentário, enquanto não pudesse dar a notícia oficial da entrada na sua órbita do segundo "Explorer". Prometeu, porém, que em entrevista coletiva à imprensa, mais tarde, entrevista essa que seria realizada na Academia Nacional de Ciências, sob os auspícios do Comitê Americano do Ano Geofísico Internacional, informaria mais largamente. Procedimento análogo se deu quando a 31 de janeiro foi lançado o primeiro "Explorer".

Encerrada...

(Conclusão da 3.ª pág.)

projeto de criação do Curso de Arquitetura na Escola de Engenharia do Paraná. A de Relações Exteriores aprovou a Mensagem do Executivo relativa à adesão do Brasil ao Instituto Internacional do Frio. A de Orçamento e Fiscalização Financeira, além do exame de projetos, iniciou o estudo de um projeto de lei, que pretende apresentar, disciplinando a elaboração da Lei de Meios. A de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, no curso do exame de alguns projetos e após audiências técnicas, deliberou tomar a iniciativa da criação da Taxa Federal de Trânsito para um Fundo Nacional de Pavimentação. E a de Economia prosseguiu no estudo de matérias fundamentais, como a da reforma do Impôsto de Rendas, já relatada, e a de outros projetos sôbre os quais a Câmara deverá manifestar-se.

As Comissões Parlamentares de Inquérito continuaram seus trabalhos, sendo que algumas chegaram a concluir suas tarefas nos prazos estabelecidos. O Plenário prorrogou o prazo de outras.

O quadro estatístico da Secretaria registra 145 proposições apresentadas, sendo:

a) 110 projetos de Lei
b) 35 Requerimentos de Informações.

Dos projetos de Lei, 89 são de autoria dos senhores deputados, 13 do Poder Executivo, um do Poder Judiciário, quatro do Senado Federal e três das Comissões Permanentes.

Foram submetidas à deliberação do Plenário, em discussão ou votação, 33 proposições, das quais a Câmara aprovou cinco projetos de lei e um de resolução. Foram aprovadas 15 redações finais.

Promulgou a Câmara a Resolução n. 120, de 1958, que criou a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a organização do sistema ferroviário nacional.

Este o resultado de nossos trabalhos no período convocatório hoje findo".

A Casa reabrirá no próximo dia 10, quando se procederá à constatação do quadro para a eleição dos membros da Mesa da Presidência.

"Criminosos"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do saído para medicar-se, no dia 28, por sentir-se mal, não mais foi encontrado.

DE ONDE NASCEU O MISTERIO

A hipótese publicada se baseou no fato de ter a companheira de Antônio ouvido um diálogo entre os dois indiciados a respeito do desaparecido: um dêles teria esfaqueado um homem e revistado-lhe os bolsos. Quando a mulher tentou entrar na conversa, os dois silenciaram, ameaçando-a. Outro fato arrolado como de essencial importância foi um embrulho deixado cair pela espôsa de um dos supostos criminosos, no qual estava uma foto de Antônio. Isso ocorrera quando a mulher fôra à casa do operário, talvez com o claro propósito de deixar o embrulho na casa e livrar-se dêle.

Como o "desaparecido" foi localizado, são e salvo (apenas refazendo-se do ferimento sofrido no desastre) na Casa de Saúde Dr. Manhães, ficou afastada a hipótese de latrocínio. Mário Spindola e Assis Mendes Alves, referidos pela imprensa como ladrões, ficam assim, livres da pecha.

NOVOS INFORMES

A localização de Antônio Soares de Carvalho foi resultado de um esfôrço do repórter de LUTA DEMOCRATICA, Alecrim, que o encontrou (desastre) na Casa de Saúde Dr. Manhães. Aquele repórter declarou Antônio que tinha sido vítima de um desastre no dia 28, quando fôra atropelado por um autolotação da linha Praça Mauá-Nova Iguaçu, da Companhia Evanil. Sôbre o seu "desaparecimento", disse que tinha saído, na sexta-feira, com 400 cruzeiros no bôlso, para medicar-se no Hospital Getúlio Vargas mas que resolvera, a caminho, procurar a Companhia Evanil, para saber o que devia fazer. Foi, então, encaminhado à Companhia de Seguros Agreste, e, de lá, para a casa de saúde já referida. Não comunicara o seu paradeiro à sua espôsa, que por isso criara o mistério em tôrno do caso, desorientada com o seu desaparecimento.

MAL RECEBIDOS

Depois de prestar essas declarações, com permissão do médico de plantão na casa de saúde, Antônio foi levado pelo repórter Alecrim para a sua residência, onde se verificou que sua espôsa havia fugido, levando todos os pertences e, logo mais, para a Delegacia de São João de Meriti. Acompanharam-no os dois supostos criminosos Mário Spindola e Assis Mendes Alves. Naquela dependência policial foram todos mal recebidos pelo comissário França, de serviço, o qual os ameaçou de prisão e espancamento.

AMEAÇADOS

Falando ao nosso repórter, declararam Mário Spindola e Assis Mendes Alves que foram ameaçados de espancamento (inclusive de serem submetidos a "pau-de-arara") se não confessassem o crime. Como nada tinham que ver com o mesmo, resistiram, até que ontem, finalmente, o mesmo ficou inteiramente esclarecido. Também a espôsa de Antônio, ouvida pelo repórter, disse que tinha sido detida pelo soldado Roque, de São João de Meriti, para prestar esclarecimentos sôbre fatos que desconhecia, o que foi feito sob a revolta de algumas pessoas da sua vizinhança. A referida senhora, ao ser obrigada a ir até aquela delegacia, passava mal, pois se encontra em adiantado estado de gravidez.

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13 LARGO DA LAPA

O UNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...
É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a agua. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS e
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Brasileira brilha no cinema italiano

(Conclusão da 1.ª página)

do DC-7C, no momento em que, aberta a portinhola, descia a primeira delegação, a alemã. Integram-na os srs. Gunther Schwarz, chefe da delegação; A. Bauer, diretor do Festival de Berlim e os atôres e atrizes Dieter Borsche, Wolfang Preiss, Sabina Bethmann, Sonja Ziemann e Gardy Granass. Completam a delegação a senhorita Anita Rykosi, da Real Film, Aurel Bischeff, da Export Film Constantim Lagopoulo da Transocean e Roland Cammerer, da UFA. A delegação alemã foi recebida no aeroporto pelo sr. Pedro Teitelbaum, diretor da Imperial Films Internacional, que representa o cinema alemão, no Brasil, e pelo sr. Arnaldo Oliveira, seu gerente de propaganda.

FRANCESES E ITALIANOS

Em seguida desceram, altamente, os integrantes das delegações francesas e italiana, anotando-se os nomes do sr. Raymond Froment, produtor, e dos atôres Yves Montand, Jeanne Moreau, Magali Noel, Stella Blain, como representantes do cinema francês e o sr. Lidio Bozzini, diretor-geral da Unitalia Films, e os astros Rossana Podestà, Antonnela Lualdi, Fiorella Mari, Irene Cefaro, Marco Vicario e Franco Interlenghi, integrando a delegação peninsular.

Como é natural, Rossana Podestà, mais conhecida do nosso público, atraiu maiores atenções. E' realmente, uma figura interessante, muito simpática, e que, pacientemente, sob o calor arrasador do Galeão, se prestou a posar um sem número de vêzes para fotógrafos e cinegrafistas e a responder as perguntas sem fim dos jornalistas presentes. Rossana, entre outras coisas, declarou que o filme que mais lhe agradou interpretar foi "Helena de Tróia" já exibido no Rio. E' casada com o produtor Marco Vicari, que, de perto, observa, curioso, o assédio à sua espôsa. Disse mais Rossana Podestà, respondendo à outras perguntas, que tem um filho de 4 anos, Stefano, deseja ter mais dois, um casal, com o que ficará satisfeita. Revelou suas preferências no cinema, destacando os nomes de Ana Magnani, Audrey Henburn, Henry Fonda e Anthony Franciox, entre os astros que mais lhe impressionam.

FIORELLA, ITALO BRASILEIRA

Fiorella Mari, estrêla do cinema italiano, é brasileira de nascimento. Nascida em São Paulo, foi, aos dez anos, para a Itália e lá ficou até hoje. E' muito simpática e tem participado de numerosos filmes, destacando-se como melhor, no seu julgamento, "Pais e Filhos", premiado no último Festival de Berlim. Fiorella é divorciada e tem dois filhos.

— Casei-me muito jovem, 18 anos, com um americano e não deu certo. Meu temperamento, essencialmente latino, não combinou com o dêle. Perguntada se não desejava trabalhar no cinema brasileiro, respondeu que sim, por uma razão de ordem sentimental. Fiorella Mari é contratada dos estúdios Ponti-Laurentis, considera Vitorio de Sica um gênio. Jamais pensou em ir para Hollywood, pois, o cinema italiano tem a sua própria independência e satisfaz os desejos de qualquer artista. Trajando um vestido da nova e revolucionária "linha saco", declarou-se, ao ser perguntada, francamente favorável àquela moda, dizendo que, agora, no começo "é" preciso um pouco de coragem para usá-la, mas, depois, e ainda êste ano, todo o mundo vai acostumar-se.

YVES MONTAND, ASTRO CANTOR

Yves Montand é outro nome muito conhecido do público. Além de ator de cinema é um cantor de grande forma. Antes de ingressar na carreira artística foi marítimo e mecânico. Edith Piaf, a célebre cantora francesa foi quem lhe deu a mão, patrocinando seu ingresso no "music-hall". Daí para o cinema, o talento de Yves Montand se incumbiu de ajudá-lo. Seus principais filmes foram "Souvenirs Perdus", "Mara", "Sketch" do filme "Temps d'aujourd'hui", há pouco exibido no Rio, "Napoleon" e "Marguerite de la nuit".

Todos os demais artistas em trânsito manifestaram sua satisfação por terem sido escolhidos para a presente viagem que, desde Paris, segundo declararam, tem sido excelente.

Jean Marais, outro astro que integra a delegação francesa, deverá passar pelo Rio, no próximo domingo, viajando a bordo de outro DC-7C, da Panair do Brasil.

DOIS CASAIS...

(Conclusão da 8.ª página)

O ferroviário ficou pasmo, procurou entender o fato e os assaltantes lhe pouparam o esfôrço mental:

— É isso mesmo. Assaltamos de cambulhada.

E enquanto os dois homens agarravam Naici, as mulheres lhe "limpavam" os bolsos. Cinco mil cruzeiros. Os assaltantes, depois de agradecer ("Da próxima vez carregue mais dinheiro!") escapuliram pela Rua Senador Pompeu, tomando destino ignorado.

A reação do ferroviário foi a de todo assaltado: compareceu ao Pôsto da Central, apresentou queixa e dois guardas ferroviários saíram no encalço dos assaltantes, que não foram mais encontrados.

Falando ao comissário Nilo Cordeiro, de serviço no 10.º Distrito, que registrou o fato, Naici deu as características dos marginais:

— ... Eram todos de côr... Uma das mulheres trajava vestido branco, outra, roupa escura... Os homens envergavam traje escuro, um dêles trazendo uma camisa de motorista por baixo do paletó...

O caso foi entregue aos investigadores da seção de Roubos e Furtos da Delegacia da Rua Visconde do Rio Branco.

Trabalhadores...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tuação indefinida, e estão na iminência de serem despedidos, sem que sejam resguardados seus direitos, pois alguns dêles tem mais de 10 anos de serviço.

Segundo nos informou João Pacheco, a mesma comissão já estêve no gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas, que lhe prometeu resolver a situação, exigindo, entretanto, que os interessados lhe fizessem uma exposição de motivos, por escrito.

ASSEMBLEIA

Para tratar do assunto, será realizada, no dia 7 do corrente, às 18 horas e 30 minutos, na sede da União dos Ferroviários do Brasil, na Rua Senador Pompeu, 252, uma assembléia geral, durante a qual será lida a exposição de motivos, que será encaminhada ao ministro da Viação e Obras Públicas. Por tratar-se de matéria de interêsse para os ferroviários da verba de obras, a comissão solicita, por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, o comparecimento de todos os empregados nessas condições, à reunião acima referida.

Fugiram para...

(Conclusão da 8.ª pág.)

noivado até que, sabedores do fato, o sr. Fernando e sua espôsa resolveram acabá-lo.

— Você veio para aqui para morar, não para namorar minha filha. De hoje em diante não se fala mais no assunto.

Mas os jovens, se não falaram, continuaram a amar-se. E como a reação era grande e clara, não tiveram dúvida: arrumaram a roupa, deixaram um bilhete e fugiram. Isso ocorreu no dia 2, quando nem Neuza nem Valdenir dormiram em casa.

BILHETE JUSTIFICANDO-SE

No bilhete, explicava o rapaz: "Sr. Fernando e D. Maria: Peço muitas desculpas pelo que fiz, mas eu amo sua filha e tudo farei para torná-la feliz. O mais breve possível nos casaremos. Não adianta os senhores ficarem com raiva de mim, porque o amor justifica tudo. A idéia não foi minha, mas dela, que me fêz tomar essa extrema decisão. Não façam comentários com os vizinhos, porque se isso acontecer todos nós seremos prejudicados: as "más línguas" nos estraçalharão. Apesar de tudo sou amigo dos senhores. A chave da casa fica com o Valdir, que está encarregado, também de pagar a mensalidade até o dia 10. Se êle não fizer isso me procurem na cerâmica (?) que pagarei. E se não pago agora é porque o dinheiro que tenho no momento é para começarmos a vida".

Falando à reportagem, o senhor Fernando declarou que não conhece o tal endereço da cerâmica. Crê que se trata de tapeação.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

Desabou a...

Centenas de operários por pouco não perderam a vida, ontem, em conseqüência de um desabamento ocorrido na Rua Pedro Alves. No número 37 daquela rua, uma casa de dois andares, abandonada há dois anos, ruiu imprevistamente, atingindo os dois edifícios vizinhos os quais, por pouco, não foram também abaixo.

GRANDES PREJUIZOS

A casa sinistrada era de propriedade de Mário Moreira (Praça Presidente Aguirre Serve, 15, A. Fátima) e tinha sido, antes, a farmácia "Flora Medicinal". O desabamento ocorreu cêrca das 14 horas, tendo a parte dos fundos da casa ido atingir os edifícios vizinhos de número 35 e 39, que sofreram danos materiais avaliados em 380 mil cruzeiros. O primeiro, de propriedade de Pedro Turino, onde está instalada a fábrica de cola para calçados "Turino e Cia. Ltda.", sofreu prejuízos avaliados em 200 mil cruzeiros, e o segundo, de propriedade de Matias Barion, onde fica a oficina mecânica e de conservação de elevadores "M. Barion e Cia.", sofreu prejuízos de 180 mil cruzeiros.

PARECIA UMA BOMBA

Como os referidos prédios foram apenas atingidos parcialmente, não houve vítimas graves, tendo apenas o operário Wilson Leite Nascimento, que trabalhava no número 35, sido atingido com um tijolo, sem maiores conseqüências.

Um dos operários do edifício 39, ouvido por LUTA DEMOCRÁTICA sôbre o desabamento, declarou:

— A princípio, julgamos que tinha caído uma grande bomba nas proximidades. Só quando as paredes da fábrica começaram a abalar-se, foi que compreendemos o que se passava.

O fato chamou a atenção de grande número de curiosos, alguns dos quais passavam em frente à casa e que por pouco não foram atingidos. O comissário Maiolino, de serviço no 11.º Distrito, acompanhado da Radiopatrulha 38 composta dos patrulheiros Agenor e Aristides, interditou o local, e tomou as providências de praxe para apurar a extensão dos prejuízos.

EXPLOSÃO NO CÉU DE VITÓRIA

Populares alarmados acreditam tratar-se de um disco-voador incendiado

VITÓRIA, 5 (Asapress) — Curioso fenômeno ocorreu, ontem, às 22,30 horas, quando milhares de pessoas viram um objeto estranho correndo em direção à Ion e depois explodiu, clareando tôda a cidade, com côres belíssimas, confundindo-se com a lua cheia. Houve agitação nas ruas, e princípio de pânico em Maruípe, onde várias pessoas pensavam tratar-se de explosão de um "disco voador".

A reportagem da "Asapress" procurou ouvir, hoje, várias testemunhas, dentre elas, Francisco Silva, Onésio Gomes, Carlos dos Santos, todos residentes em Maruípe, os quais estavam conversando, sentados numa pedra, quando o objeto cruzou o espaço e explodiu, lançando suas luzes por tôda a parte. O fenômeno durou mais de um mintuos e o céu ficou todo iluminado.

As testemunhas afirmam que o objeto não vinha sôbre a Terra, ao ser atingido pelas camadas de oxigênio explodiu, criando o fenômeno observado por todos. Contudo, o pensamento da população é de que se tratava de um "disco voador". O ruído da explosão não foi ouvido, apenas o clarão foi observado. Também não caiu sôbre a Terra nenhum fragmento meteórico, sendo desmentida a notícia de que testemunhas viram algo escuro caindo em direção à Lua, ou à Terra.

De qualquer maneira, a notícia continua alarmando a população, atemorizada com as notícias sôbre discos e sôbre guerra atômica.

Diretor da...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Oliveira carregava no momento uma garrafa de uísque e trajava calça verde-azeitona e camisa de linho branco, mostrando-se calmo apesar da gravidade do fato que o levara ali, e a sra. Maria Helena, loura e bela, usava vestido simples e óculos escuros, não conseguindo esconder a agitação interior de que se achava possuída.

Entre os dois travou-se o seguinte diálogo, apenas assistido pelo comissário:

ELA — Tenho nôjo dêsse homem.

ÊLE — Ora nôjo, nôjo por quê?

ELA — Nôjo, muito nôjo.

ÊLE — Isso não diz nada.

ELA — (dirigindo-se ao comissário): Êle não tinha nada que fazer em minha casa.

TENTATIVA DE ENFORCAMENTO

Mais tarde, a mulher prestava os seguintes esclarecimentos ao comissário: Casada há 5 anos com o sr. Roberto Lacerda, do qual tinha dois filhos, fôra obrigada a se separar dêle, solicitando desquite e indo morar com as crianças no ap. 301 da Rua Raul Pompeia, 238. Mas o sr. Lacerda não a deixava, e, quase sempre, aparecia em sua casa. Ontem, chegara mais cedo, com visíveis sinais de embriaguez. Discutiram e êle, depois de alguns empurrões, tentou enforcá-la, o que determinou a interferência dos vizinhos e o conseqüente comparecimento da Polícia. Depois de adiantar que sofria grandes dôres no pescoço e nas costas, a sra. Maria Helena declarou que fizera tudo para evitar o incidente, abrindo mão, até, da pensão a que tinha direito pela Justiça e aceitando apenas a dos seus filhos, de cinco mil cruzeiros.

NADA QUIS DECLARAR

Momentos depois, nossa reportagem procurou ouvir o sr. Roberto Lacerda, já na rua. O radialista disse que nada tinha a declarar, informando apenas que o seu desquite fôra um imprevisto com que não contara:

— Foi um azar, é apenas isso que posso lhe dizer!

Quando ao entrevero limitou-se a dizer que cabia à sua ex-mulher esclarecê-lo:

— Ela que se pronuncie a respeito. Não me cabe.

100 "dólares"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

foram até aquêle endereço, pedindo permissão ao gerente da hospedaria, sr. Benigno, para revistar o quarto do maconheiro, tendo sido encontrados, em uma mala e caixas de charuto, nada menos de 100 dólares da erva maldita. Aldemiro foi autuado e recolhido ao xadrez.

A exploração...

(Conclusão da 8.ª pág.)

regularidades do tráfego naquele setor, onde moram operários com horários marcados. O dr. Renato Feio declarou ao representante fluminense que, dentro de 18 meses, Caxias terá trens de bitola larga, eletrificados e nova estação.

O processo foi...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tomadas em vista da denúncia feita pelo operário, Osvaldo Rodrigues, que surpreendeu o proprietário da fábrica, Jacob Pepermam, queimando o processo, tendo, entretanto, conseguido salvar parte dêle das chamas, levando diversas fôlhas chamuscadas para a sede do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, cujo presidente comunicou o fato ao Tribunal Superior do Trabalho.

O processo de denúncia, tomou o número 604/58, datado de 21 de janeiro último, tendo a tentativa de destruição do documento ocorrido no dia 11 do mesmo mês.

Não extraíram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mes (34 anos, casado, Rua Cavani, n.º 5, em Bangu). O casal discutia no interior do seu domicílio quando o gari apareceu, disposto a uma briga:

— Como é, vamos acabar com essa briga?

Juvenil disse que o caso não lhe competia, e o agressor, enfurecendo, foi até sua casa, de onde trouxe uma pistola:

— Quando eu quero acabar com um entrevero, acabo mesmo.

Juvenil, pressentindo o perigo, disse que não estava para briga, mas Darício não contou conversa fazendo o convite:

— Vem cá para fora que quero morstrar-te uma coisa.

Juvenil atendeu, levando um tiro no joelho. O fato foi comunicado às autoridades e o bombeiro hidráulico foi encaminhado ao Hospital Rocha Faria.

COM O JOELHO APODRECENDO

— Mas até hoje — declararam-nos os queixosos — o joelho do rapaz não foi operado, e está apodrecendo. Por uma negligência que não se justifica, os médicos daquêle nosocômio ainda não deram qualquer atenção ao caso, e chegamos a crer que a bala já tenha causado gangrena.

Por outro lado acrescentaram os queixosos, o autor da agressão continua passando livremente em Bangu, sem que as autoridades do 27.º Distrito procurem prendê-lo.

30% no mínimo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

presentantes da classe patronal esclareceram que esperam chegar a um acôrdo, pois sempre resolveram seus casos com os empregados de maneira amigável, tanto assim, que êsses trabalhadores nunca foram ao dissídio coletivo. Entretanto, citaram que, para ser concedido o aumento solicitado, deverá haver uma elevação das tarifas.

Os representantes dos Ministérios da Agricultura e de Viação e Obras Públicas, não compareceram à reunião embora sejam interessados diretamente no assunto.

Maconheiro...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sono em cama do posto, e, ao acordar, não se lembrava de nada.

— Pois você não se jogou no Mangue? — indagou um bombeiro.

Mas João Batista não sabia de nada:

— Pôsto? Você está maluco!

Mais tarde se sabia do motivo da tentativa. João confessou que tinham-lhe dado um cigarro para fumar, e que, logo às primeiras tragadas, passara a sentir-se mal.

Era maconha.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-365

COMETEU DOIS LATROCÍNIOS E UM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

há tempos em Caxias, quando foi morto, pelas costas, um indivíduo de nome Luís Pereira, cujo cadáver foi saqueado e despojado da importância de 18 mil cruzeiros.

Um forasteiro apareceu em Caxias e foi comprar cigarros na Padaria Lafaiete, sita na Rua Washington Luís, esquina com Nilo Peçanha. Ao pagar o cigarro, com visível intenção de se exibir, tirou do bôlso uma "massaroca" de dinheiro, escolhendo uma cédula para fazer o pagamento. Êsse fato, notado pelas pessoas presentes, não passou despercebido de diversos maus elementos, que estavam na porta da padaria, os quais, maneirosamente, abordaram o desconhecido na rua, convidando-o para um jôgo que se realizaria em local desconhecido. O desconhecido que levava mais de 18 mil cruzeiros no bôlso, conforme declararam as pessoas que viram o mesmo se exibir na padaria, aceitou o convite e saiu em companhia dos seus novos amigos. Duas horas depois, na Rua Washington Luís, em frente ao n. 32, foi encontrado o seu corpo com quatro tiros nas costas, porém ainda com vida. Levado, entretanto para o pôsto do SAMDU, o infeliz veio a falecer ao dar entrada no mesmo. Pelos papéis e recibos encontrados em seu poder, a polícia conseguiu apenas identificá-lo como sendo Luís Pereira, de residência ignorada.

Êsse crime permaneceu em denso mistério, sendo baldados todos os esforços da delegacia local para esclarecê-lo, havendo muitas hipóteses a respeito do fato, porém nenhuma delas chegavam ao criminoso ou criminosos. Agora, com a prisão e confissão de Antônio Meireles, o latrocínio será deslindado, sendo certo que contou com cúmplices nesse crime. Removido de São Paulo para Caxias, o criminoso está sendo submetido a novos interrogatórios.

OUTRO LATROCINIO

Segundo já apurou a polícia de Caxias, Antônio Meireles, que é fichado naquela Delegacia como assaltante a mão armada, é ainda acusado de um outro latrocínio, praticado na Estrada da Paraíba, em dezembro de 1954, ocasião em que matou, covardemente, um soldado do Exército de nome Adalberto, que se achava, no momento, completamente impossibilitado de reagir.

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra trabalhar e viu a casa onde o motorista estava pernoitando, com as portas abertas e as luzes acêsas. Entretanto não ligou importância ao fato e foi tratar de sua vida. Ao voltar, entretanto, notou que a casa vizinha estava nas mesmas condições e então foi chamar a amante da vítima, Luzia Cardoso de Sá, com a qual entrou no prédio, encontrando o velho motorista já morto, com um tiro no homoplata. Ao que tudo faz crer, a vítima deve ter morrido muitas horas depois de ser sido baleado, sofrendo lenta agonia.

SUSPEITOS

A vítima, há dias atrás, emprestou seu automóvel chapa R.J.-3.5286 ao motorista conhecido pelo vulgo de "Cara de Jaca", o qual deu causa a um choque de veículo, que já foi noticiado por êste jornal, havendo diversas vítimas. Desde êsse dia, andava José Paulo à procura de "Cara de Jaca", que desaparecera após o acidente, sem coragem de enfrentá-lo. Por êsses motivos, desde o início das investigações a polícia passou a desconfiar dêsse elemento, que poderia inclusive ter relações com Luzia, a qual se encontrava agastada com a vítima, desde que levou uma surra do mesmo, fato que foi comunicado à Delegacia de Caxias e originou a detenção do motorista, que foi libertado por interferência de um advogado. Além de "Cara de Jaca" e de Luzia, há ainda a suspeição de que o autor do crime poderia ser um rapaz branco, de cabelos claros, o qual, na véspera de Natal ameaçou de morte a vítima, na porta da Pensão de Caxias, por causa da Luzia, sabendo-se que êsse rapaz era íntimo da mulher.

HOMEM EXEMPLAR

José Paulo Anunciação, o "Paulo Pururuca", era pessoa radicada há longos anos em Caxias, onde gosava da estima geral. Foi soldado da Polícia Militar, e desde que deu baixa dessa corporação se fêz motorista de praça, isso há 35 anos passados. Se teve algumas entradas na polícia, onde por diversas vêzes foi espancado, isso aconteceu por um único crime por êle praticado: ter acompanhado o deputado Tenório Cavalcanti na sua campanha de moralização feita no município de Caxias. Essa atitude dessassombrada, ed fato, causou-lhe sérios aborrecimentos, sendo até enviado para Niterói, onde sofreu os maiores vexames. Entretanto, manteve sempre o mais alto padrão de honestidade profissional, sendo um verdadeiro líder de sua classe.

ASSASSINADO POR UM "ALCAGUETE"

Depois de diversas horas de interrogatório, Luzia Cardoso, que desde o início se apresentava como a chave do mistério, acabou por confessar o seu conhecimento do fato, apontando como autor da morte do motorista "Paulo Pururuca", o seu amásio [illegible] Alves, "alcagüete", a serviço do deputado Jarbas Lopes. Embora ainda não estejam bem claro os motivos do crime, não restam dúvidas que se prendem a política, pois o morto não era simpático aos elementos ligados ao deputado acima referido, o qual, já conseguiu mais de 1.500 portes de armas para seus apaniguados, no Estado do Rio.

A polícia de Caxias está agora tôda ela empenhada na captura do assassino, que deve ter contado com a cumplicidade de sua amante e com a cobertura política de seus chefes.

Inundação na Piedade

ameaça desmoronar um prédio

Moradores afirmam que se trata de sabotagem

Enquanto grande parte da população aguarda sob enorme expectativa a regularização do abastecimento dágua, os moradores da Rua Joaquim Martins, em Piedade, no dia de ontem, clamavam das autoridades competentes uma providência urgente. Não que lhes fornecessem o precioso líquido, mas ao contrário, que mandassem fechar a comporta existente próximo à casa 466 daquela artéria.

SABOTAGEM?

Contrariando as declarações de alguns moradores que alegavam estar o cano subterrâneo arrebentado, o que motivaria aquela inundação, outros declaravam que um indivíduo desconhecido fôra visto junto à comporta que tem de diâmetro um metro e meio aproximadamente, abrindo o registro da canalização para ver se havia realmente água vindo do Guandu. Dada a violência da correnteza o tampão foi jogado para o lado e o desconhecido abandonou o local às pressas, perseguido por populares. Segundo diziam, trata-se de sabotagem.

AMEAÇA DESABAR O PRÉDIO

Em virtude da quantidade dágua e do impacto da mesma junto ao prédio 466, está aquela residência ameaçada de desmoronamento a qualquer instante, já que suas paredes não mais oferecem resistência. Em virtude do perigo iminente, seus moradores o abandonaram.

Adiado o pagamento do lote 10 na Prefeitura

Por motivo de fôrça maior — segundo comunicado conjunto dos secretários de Finanças e de Administração — o pagamento do funcionalismo municipal correspondente ao lote 10, que estava marcado para amanhã, sexta-feira, dia 7, foi transferido para a próxima segunda-feira, dia 10. Os demais lotes serão pagos nos dias subseqüentes sem interrupção.

INCÊNDIO EM NITERÓI

A Fábrica de Produtos Amália Ltda. (fabricação de cêra) de propriedade de Francisco Pires Fernandes, Antônio Rios e Norberto do Nascimento Fernandes e situada à Travessa Valença, 61, térreo, bairro do Barreto, ardeu ontem durante quase uma hora em conseqüência de um incêndio irrompido em uma das suas dependências. Tanto o andar superior como o inferior foram destruídos totalmente, tendo os prejuízos sido avaliados, em 500 mil cruzeiros. Seus proprietários, falando à reportagem, atribuiram o sinistro ao excesso de calor verificado no quarto em que fica a cêra, cujo espaço é pequeno. Os bombeiros de Niterói compareceram ao local, conseguindo apagar as chamas.

O GUARDA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Moacir. Embora o fato fôsse comentado por alguns vizinhos, êste último só veio a desconfiar, do que se passava em sua casa, há cêrca de cinco meses, por intermédio de uma carta que deixavam claras as relações entre os dois amantes. Contudo, Moacir não tomou qualquer atitude, talvez, esperando uma oportunidade para vingar-se.

PEDIU CLEMENCIA

A vingança veio ontem quando, nas proximidades do número 216, do Morro do Buriti, Moacir e Osvaldo se encontraram. Sacando de uma arma, o primeiro investiu contra o segundo, possuído de fúria sanguinária, matando-o com um tiro no peito e outro na região mamária esquerda. O crime foi assistido por Fernando de tal, que ouviu quando a vítima pedia clemência:

— Não faça isso, Moacir!

Mas caiu fulminado pelos 2 disparos, enquanto o criminoso tratava de fugir.

DIALOGO COM O CRIMINOSO

A irmã de Osvaldo Santos, sra. Odila Santos Soares (branca, casada, de 22 anos, Morro do Buriti, 216), casada com o sargento Sebastião Rodrigues Soares, falando à reportagem, declarou que na véspera do Carnaval (sábado) notando a demora do irmão, queixara-se a Moacir, que passava à sua porta:

— Estou muito preocupada. Osvaldo está-se demorando e eu temo que êle se tenha metido em alguma. Possivelmente, bebeu e foi prêso. Além disso, sei que êle está jurado por um colega de serviço.

Ao que Moacir respondera:

— Bobagem. Quando um sujeito jura outro, não cumpre. Quem faz, espera a oportunidade e faz.

DOIS TIROS MORTAIS

Prosseguindo, disse a sra. Odila, que ontem, por volta das 8 horas da manhã, Osvaldo se queixava de doença. Prometeu até ir ao SAMDU. Ela quis saber do que se tratava e êle alegou um mal-estar súbito, para depois confessar: tinha sabido que Moacir havia mandado chamar tôda a sua família, para tratar de assunto de urgência, e temia por Sebastiana. Pedia à mana que fôsse saber do que se tratava. Saiu, e, às 19 horas, voltou, para confe-

19 horas, voltou, para confessar à sra. Odila que Moacir, com quem se encontrara momentos antes, o tinha olhado de uma maneira estranha. Temia que alguma coisa lhe fôsse acontecer. E, efetivamente, quinze minutos mais tarde, indo à rua, foi abatido a tiros por Moacir, bem próximo à residência da sra. Odila.

O criminoso fugiu após o crime, e ao local compareceu o comissário Carlos Brito, de serviço no 24.º Distrito, acompanhado da Rádiopatrulha 83 composta dos patrulheiros 1175 e 1746. O corpo da vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

VENDE-SE
Botequim bastante movimentado, prédio novo, base do negócio Cr$ 150.000,00, facilita-se parte. Por motivo de doença. Tratar na Av. Comendador Teles, 203 — Bar da Madame perto da Fazenda Velha. Ônibus Caxias x São João

Escreveram no Poste

9274 — 19	6099 — 25
5128 — 7	026 — 7
0638 — 10	837 — 10
0887 — 22	8 — 24
CONST	NIT
2271 — 18	6047 — 12
3214 — 4	5912 — 3
6656 — 14	1383 — 21
5570 — 18	7222 — 6
7711 — 3	4564 — 16

diálogos nas RUAS...

— Há metas inatingíveis, impossíveis, inexeqüíveis como há as inacabadas, no govêrno novembróide.
— Não atino com as inacabadas, desde que tôdas mal foram imaginadas...
— Houve uma simples — da simplificação burocrática, determinada há mais de um ano, com término fixado em três meses... Nada feito até agora!
— É exigir de mais de um govêrno propulsor do retrocesso nacional!...

—o—

— Vai ser um pagode! Passeios, excursões, visitas a parentes longinquos, piqueniques ali, acolá e mais adiante... Haja gasolina, óleo e diárias extraordinárias para os felizardos!
— Onde êsse nirvana?
— O Alkmim comprou dois magnificos aviões para serviço de seu gabinete!
— A que titulo?
— Diz que conduzirão dinheiro novo e repressores do contrabando...
— Lamento não paticipar dessa marmita!...

—o—

— O Raul Pila, respondendo ao Frota Aguiar, só se referiu à aliança do PL com a UDN e o PSD gaúchos.
— Garanto que o Frota cobrará as outras, entre as quais a da Bahia, com o que a "baiana" tem de pior — os remanescentes do governicho Regis Pacheco!...
— Não há telhados invulneráveis! O que existe são deliqüescências, extensas umas, médias outras, curtas as demais!... Voltemos à parabola evangélica — quem se julgar livre de culpa e pena atire a primeira pedra!...

—o—

— O gregorismo de quando em quando põe a cabeça de fora...
— Será possivel?!...
— O chefe da maior quadrilha de furtos de automóveis José Genevicius, foi um dos batedores, nas corridas do Jotaká, em auto pela cidade. Roubou até motores de autos palacianos!
— Outras "gangs" existem e devem ser desmascaradas! Basta que a Policia queira agir.

—o—

— O jogo do bicho voltou a ser franco, com *guichês* nas adjacências da Avenida Rio Branco!...
— E os "argus" da Delegacia de Jogos e Diversões fecham os olhos?
— Conforme tudo neste mundo tem seus conformes... Uma "batidazinha" de quando em quando, com flagrantes nulos, serve de despistamento...
— Flagrantes nulos?
— Porque não?! São lavrados com o propósito de não serem aceitos pela Justiça Criminal. Volta tudo ao que era antes, como no velho quartel de Abrantes...

—o—

— O PTB, seção de São Paulo, está mesmo atacado de mal irremediavel.
— Mas realizou a nova convenção, embora animada por sopapos, pontapes, gritos, insultos e desaforos...
— Teve a duração das rosas de Malherbes... O diretório eleito vai ficar reduzido a zero com diversas renúncias.
— Adeus candidato próprio à sucessão do Jânio!
— Dirão os petebistas fracassados: — com o Carvalho Pinto "ninguém podemos"!...

—o—

— O Oliveira Brito, no substitutivo ao projeto de fixação dos vencimentos da Magistratura e do Ministério Público, deu de mão beijada um automóvel de luxo a cada ministro do Supremo Tribunal Federal.
— Se estivessem vivos Pires e Albuquerque, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca, Pedro Lessa, Epitácio Pessoa e outros eminentes juristas, com assento na Cúpola da Justiça recusariam êsse presente um tanto ou quanto misterioso!
— Agora estamos em pleno realismo. É aproveitar enquanto o Brás é tesoureiro!...
— Foi um dia a majestade da toga!...

A REALIDADE

APÓS o advento da Constituição de 1946, dois partidos organizados pelo Palácio do Catete, em plena ditadura, no andamento dos preparativos de reconstitucionalização do país, em conúbio, formaram as maiorias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Há doze anos, portanto, do PSD e do PTB dependem a urdidura de tôdas as Leis, principalmente das orçamentárias, a projeção da política econômico-financeira, a aprovação das contas governamentais, tudo quanto se relaciona com os êxitos e fracassos administrativos da União.

A muito custo, os partidos oposicionistas e independentes têm sido vencedores em causas de interêsse nacional, como na instituição da Petrobrás e outras realizações que têm positivado a clarividência e o acêrto de determinadas realizações legislativas.

Empolgando as votações em plenário e no seio das comissões os dois partidos governistas têm congelado, no curso das últimas legislaturas, inúmeras iniciativas da Oposição, tôdas elas auscultando os interêsses vitais do país. E' sempre com ingentes esforços que um representante do povo, filiado a partido adversário, consegue andamento moroso à proposição ditada pelos reclamos da opinião pública.

Tudo, porém, que queira e entenda o Poder Executivo, mesmo exigências inconstitucionais, têm recebido apoio franco e decisivo das greis formadoras da maioria.

Tem lucrado a Nação com êsse estado de coisas? A resposta só pode ser negativa.

O país retrocede em vez de progredir.

As leis de meios, cuja feitura é função precípua do Congresso Nacional, vêm sendo executadas desastradamente. Ano a ano elevam-se os deficits, cresce a dívida pública, estorvadas ficam as fontes econômicas, pioram as condições financeiras, agrava-se a carestia da vida, desvaloriza-se a moeda nacional, desacredita-se a Nação no exterior, complica-se a engrenagem governamental, torna-se perene a crise que afeta tôda a nacionalidade.

Poderiam ficar de braços cruzados os que não comungam com os fracassos governamentais, combatem os desmandos e erros dos detentores do poder e dão cumprimento exato dos mandatos eleitorais que lhe foram confiados?

A inação, a passividade não se podem coadunar com a missão que têm a cumprir.

Lógico é que se arregimentem, se aliem, estabeleçam acôrdos, unam-se para a luta que possam levá-los ao poder, evitando a derrocada das instituições.

Dessa realidade surgiram os entendimentos entre as direções da União Democrática Nacional e do Partido Social Progressista, ambos dispondo de vultosos corpos eleitorais, com possibilidade de transformar o cenário político e salvar a Nação de uma ruína que se desenha nítida e iniludível.

Contra essa união erguem-se as ostras grudadas às posições oficiais.

Querem a continuidade da impunidade e da irresponsabilidade. Os escândalos do uísque a meio dólar e outros de menor vulto não devem ser apurados. As fraudes ajudam a vida fácil em que desfrutam benesses de tôda ordem.

Aliás, sôbre êsse escândalo já se manifestou a Comissão Parlamentar de Inquérito, aprovando por unanimidade o parecer Adauto Cardoso. Logo, a Comissão cumpriu, o seu dever; a Câmara saberá fazer o mesmo. Resta ao procurador da República cumprir o seu.

Os partidos contrários que se aquietem, que se isolem e façam protestos inócuos.

Mudou, porém, o rumo dos acontecimentos.

Veremos quem tem garrafas vazias para vender.

A luta será desassombrada e logrará vitória por ser apoiada pelas multidões.

Firmada como está a união partidária, nada poderá dissolvê-la ou enfraquecê-la.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

P.R.

Prepara a Prefeitura grandes festejos comemorativos da chegada de d. João VI. E pretende repetir no sábado o desfile de um século atrás. Para isso não só contratou um grupo de artistas e mobilizou outros personagens, como ainda está pedindo que os leais súditos desta metrópole ornamentem as fachadas de suas casas, como naqueles dias que a invasão das tropas napoleônicas, sob comando do general Junot, fêz trazer a estas paragens tropicais a luzida Côrte de Lisboa.

Não estamos contra o espetáculo. Somos mesmo a favor da repetição de tudo quanto diz respeito à nossa história. Nem desejamos mesmo saber se o escritor Carlos Maul tem ou não razão na tenaz oposição que vem manifestando a essas homenagens a d. João VI.

Apenas estamos com uma dúvida atroz: o espetáculo deve ser fiel, rigorosamente fiel, à verdade histórica?

É provável que assim o deseje o prefeito da cidade. Naqueles tempos o Rio vivia também sob a tortura da falta dágua. As bicas públicas, construidas pelos vice-reis, inclusive aquêle notável monumento que são os Arcos, eram objeto de constantes queixas do povo. Ou não funcionavam ou viviam rodeados de lama, de onde exalavam miasmas horripilantes. Um século depois a população ainda continua a clamar contra a falta dágua, contra a sujeira... Pelo menos, nesse aspecto, vamos ter um espetáculo rigorosamente fiel, fidelissimo...

Mas há outra coisa: quando chegou a comitiva real, as poucas e acanhadas residências da cidade colonial receberam um ornamento que deixou em aplicão os nossos avoengos. Aqui nos referimos ao histórico "P. R." — a sigla do "Principe Regente", que o povo traduziu como "Ponha-se na Rua"... Devemos nós, amantes dêsses espetáculos históricos, escrever também a sigla de El-Rei, ou rabiscar nas portas e paredes a do nosso augusto soberano "J. K."? Esta a nossa dúvida atroz...

CUICA

O Campos Vergal discorria a respeito das deficiências da Via Dutra:

— Raro é o dia em que nela não haja um desastre e morte. É uma estrada incompleta, abaulada, deficiente, perigosa, servindo às duas maiores cidades da América do Sul, depois de Buenos Aires.

E ia em disparada por aí a fora quando o presidente da Mesa acionou os tímpanos, anunciando que estava findo o tempo do orador. O Vergal então se despediu da tribuna com estas palavras, que transcrevemos textualmente:

— Espero que não precise voltar a esta tribuna para solicitar a valiosa atenção do sr. ministro da Viação para a rodovia mais importante, do Brasil, quiçá — ou cuíca, na expressão de um celebre político brasileiro—da América do Sul...

E depois querem que se respeite o senador Valadares, o homem da cuíca e do sal com "ce cedilha"...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

TORDILHO SESTROSO

O funcionário público, principalmente aquêles que lidam, de perto, com o povo, deveria submeter-se, periòdicamente, a um rigoroso exame médico. Na sua maioria mal pago, vergado sob o pêso dos compromissos domésticos, pois o custo de vida, a cada dia que passa, assume proporções alarmantes, o

funcionario público — federal ou municipal — é, geralmente, um neurótico. Principalmente o pobre barnabé, cujos vencimentos não esticam de jeito algum. Sonham, há longos anos, com uma reclassificação que não vem nunca. Faz verdadeiras acrobacias com os miseráveis vencimentos, para pagar o armazém, o açougue, a quitanda, a padaria, o colégio das crianças ou as "dolorosas" de Dona Light, que cada vez aumentam mais. Os barnabés são os enteados da administração pública.

Esmagados com problemas de tôda ordem, êstes as refletem, fatalmente, no seu estado d'alma e, desta, se resvalam para o proprio organismo já debilitado com a fraca alimentação que ingerem. Aparecem, então, as úlceras duodenais ou estomacais. O fígado estrila. Os rins bronqueiam. Os pulmões começam a falhar como vela de automóvel. O coração bate pino. Como o vencimento não dá para uma "retífica" ou uma mudança da "mola de segmento", recorre, então, o infeliz barnabé aos empréstimos "para tratamento de saúde" ou, devido à demora em serem atendidos, aos milhares de agiotas que proliferam nas repartições públicas, onerando, ainda mais, o seu já deficitário orçamento. Por tudo isso, o funcionário público — o barnabé, evidentemente — é um neurótico, um emotivo, um revoltado.

A maioria, porém, apesar de tudo, no trato com o público, sabe cumprir com suas obrigações, tratando as partes de maneira cortês como manda o figurino, isto é, o Estatuto do Funcionário Público. Não transfere àqueles que se servem das repartições municipais ou federais, as suas amarguras, os seus problemas ou o mau humor que lhes acarreta as dificuldades que atravessam. São, sempre, os mais solícitos e delicados. Há exceções, sem dúvida. Uns poucos não conseguem refrear seus impulsos. Merecem indulgência!

Há, porém, uma minoria, não de barnabés, mas de altos funcionários, verdadeiros marajás do serviço público, autênticos "maré mansa", que são legítimos cavalos. Escouceiam e escornam a própria sombra. Relincham desafôros e zurram impropérios, justamente contra aqueles que, através de impostos, pagam a vida airosa de mariposas do serviços público que desfrutam. Felizmente, essa coudelaria de alazães federais ou tordilhos municipais não se reproduz no meio dos barnabés. Sem problemas na vida, senão as acumuladas no Jockey Club, um amor contrariado, uma rodada infeliz num pif-paf ou uma viçosa hemorróida proveniente das longas horas em que ficam sentados, destratando e futricando subalternos, êsses poucos chefetes enquistados em algumas repartições públicas, são os algozes dos barnabés e os carrascos dos contribuintes.

Vamos citar, com vistas no secretário de Saúde da PDF, vereador Mourão Filho, um belo exemplar da fauna equina municipal, que está, perfeitamente, enquadrado dentro das considerações que explanamos acima: é o dr. João Soares da Silveira. O velho tordilho, há cerca de oito anos consegue manter-se, não se sabe como, no cargo de diretor do Hospital Miguel Couto. Grosseiro, atrabiliário e histérico, aproveita-se das altas ferraduras de seu cargo para, por qualquer motivo, suspender seus subalternos. Não atende com urbanidade às partes que têm necessidade de procurá-lo. Aos zurros e relinche vomita que "é diretor daquela droga — o Miguel Couto — há oito anos", mas "que está prestando um favor à administração". Após mais alguns coices, acrescenta: "— ... pois do contrário, já teria abandonado o cargo". Diz mais, ainda, o tordilho que, para tornar-se alazão, pinta, agora, o pêlo "à caju": — "Não reconheço autoridade no secretário de Saúde, dr. Mourão, pois é um político que só quer fazer política sórdida na Secretaria." Palavras textuais.

Esse dr. Silveira é um pândego. Homem rico, solteirão, mamando cêrca de trinta mil alkimins mensais da Prefeitura, mora no hospital, há oito anos. Não paga casa, comida ou roupa lavada. Vive, portanto, às custas da municipalidade. E' odiado por médicos e funcionários. E ainda se acha no direito de escoucear aquêles que procuram o Hospital Miguel Couto, que é um nosocômio para servir ao público. Jamais uma estrebaria onde um tordilho sestroso, senil e mal ensinado, exerce o cargo de diretor, escouceando funcionários e escornando contribuintes.

Positivamente, dr. Mourão, dê um boné ao dr. Silveira. Pílulas de erva de bicho, para êle. Depois, remeta-o para o Serviço de Remonta do Exército ou, então, aos dr. Alvaro Cumplido Santana e Hélio Silva, excelentes especialistas, para tratar do mal que o aflige.

Assim como está, dr. Mourão Filho, é que não pode continuar!...

OBRIGADO, GOVERNADOR

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Há dias, ou, para ser preciso, na sexta-feira que antecedeu o carnaval, publicamos, nestas colunas, um artigo, no qual relatávamos uma série de assaltos praticados por uma quadrilha, que agia com a impunidade assegurada por políticos da situação dominante, em Belfor Roxo, no município de Nova Iguaçu.

Com a impressionante enumeração dos fatos criminosos, nomes das vítimas, e o fornecimento da pista que levaria a polícia, se quisesse, à prisão dos assaltantes, frisamos que a proteção dada aos criminosos criará um clima de intranquilidade e insegurança entre a laboriosa população daquela próspera localidade fluminense.

Acrescentamos, então, que o governador Miguel Couto Filho tinha um nome ilustre a zelar, e não podia, por omissão, se acumpliciar com os autores dêsses crimes e os seus protetores, ostensivos ou ocultos. E, assim sendo, embora assegurassem os seus correligionários que o governador nenhuma providência adotaria, para que não ficasse prejudicado na sua candidatura ao Senado, expressamos a nossa confiança em que o apêlo que lhe dirigiamos seria ouvido no Palácio do Ingá.

Folgamos, agora, em constatar que, de fato, assim foi. Por designação do Secretário da Segurança Pública, o delegado de Duque de Caxias, dr. Rogerio Monte Carp, conhecido como autoridade enérgica e cumpridora de seus deveres, encarregou-se de apurar os fatos que denunciamos, apesar de ocorridos fora de sua jurisdição policial. E as primeiras prisões já foram feitas, seguindo aquela autoridade no rumo certo, que a levará a desvendar os crimes praticados, fazendo com que volte a reinar em Belfor Roxo a tranquilidade tão necessária às famílias que ali habitam.

A presteza com que essas providências foram adotadas, leva-nos a voltar ao tema, focalizando, desta feita, o caso do distrito de Queimados, no mesmo município de Nova Iguaçu.

Trata-se de uma localidade tranquila, em que reside um povo modesto e ordeiro.

Não é da sua tradição a ocorrência de fatos que ocupam as "manchetes" dos jornais. Ao contrário, os seus moradores são pessoas devotadas ao trabalho e preocupadas com o progresso da terra.

Pois, bem. No mês de fevereiro se verificaram, em Queimados, oito crimes de morte, e, todos êles, estão impunes, pela ausência das medidas que se impõem, da parte da polícia local.

O subdelegado Manuel Muguet, completamente ignorante em matéria de investigação policial, estranho aos quadros da Secretaria de Segurança Pública, nomeado por injunções políticas, está de braços cruzados diante da revolta da população.

Para que não se diga que exageramos, eis a lista macabra das vítimas dêsses homicídios: José Vieira do Nascimento, Valdemar Lourenço da Silva, Durval Agostinho Tôrres, Elza de tal, Vicente Fradique, Maria Eurídice, Geraldina Agripina Ambrosio e Sebastião Galango.

O governador do Estado do Rio há de convir que é muito crime para um mês tão pequeno, como é o de fevereiro, que acaba de se encerrar. E s. ex. é o responsável supremo pelas garantias que devem ser dadas ao povo fluminense.

O subdelegado Muguet, como os seus auxiliares e colegas não se preocupa com essas coisas, porque a sua atenção está voltada, apenas, para o aliciamento de eleitores. Mas, esperamos que o sr. Miguel Couto Filho compreenda que o povo não mais aceita êsses métodos políticos, e, nas urnas, saberá castigar, os que descuram dos seus deveres.

Confiamos, por isso, que assim como em Belfor Roxo, urgentes providências serão adotadas para o sossêgo da população de Queimados.

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

NOVO HOTEL
Edifício proprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1446 — D. Caxias — E. do Rio

POLÍTICA NACIONAL

Ferrari elegeu-se líder do PTB derrotando o candidato de João Goulart

Queixas amargas do PSD mineiro a Juscelino – O Partido Trabalhista Brasileiro está com as autarquias nas mãos, abusando do direito de nomear correligionários

Fernando Ferrari foi eleito líder do PTB, derrotando Batista Ramos por 27 votos contra 25. A propaganda do sr. Batista Ramos foi feita na base: "votar contra êle seria votar contra Jango". E assim mesmo foi derrotado. Há quem diga que a derrota é de Jango.

MESA DA CÂMARA

A crise no PSD se agrava cada vez mais. São Paulo não cede. Tem de ser Ranieri Mazzilli Vieira de Melo perde terreno com a candidatura do sr. Oliveira Brito. O PTB se reúne hoje para indicar o sr. José Alves para a primeira secretaria. Mas a vitória se inclina para o sr. José Bonifácio.

O PSP indicou o sr. Broca Filho para primeiro secretário e o senhor Benjamin Farah para líder.

A eleição será dia 11.

O PSD MINEIRO FAZ QUEIXAS A JK

O líder pessedista na Assembléia Legislativa de Minas, Ozanan Coelho, programou para o mês em curso, uma audiência coletiva da sua bancada com o presidente Juscelino Kubitschek. A data do encontro ainda não foi fixada, mas, ao que tudo indica, o mesmo ocorrerá logo no início dos trabalhos legislativos. O pretexto alegado pelos pessedistas mineiros, para a anunciada visita ao chefe do Govêrno, é de simples cortesia. Entretanto, comenta-se com segurança, que aquêles representantes majoritários levarão ao presidente da República, amargas queixas contra o tratamento que vem sendo dispensado ao PSD, que, de todos os partidos que elegeram o atual chefe do Govêrno — frisam — é o menos beneficiado. Alegam os próceres pessedistas mineiros, que o PTB está com autarquia nas mãos, abusando do direito de nomear correligionários seus para cargos de relevancia. Dessa forma, os pessedistas julgam-se em posição de inferioridade, quanto à distribuição dos cargos administrativos.

S. PAULO, 5 (Asapress) — Ao que tudo indica, o PTB paulista continuará dividido em várias alas e subalas e tanto é assim que tão logo se conheceu o resultado da Convenção que deu a vitória ao grupo liderado pela deputada Ivete Vargas, uma facção petebista, tendo à frente os srs. Olavo Fontoura e Mário Aprile iniciou um movimento, visando a conseguir que a maioria do Diretório renuncie ao seu mandato, a fim de colocar a atual direção na ilegalidade, o que seria motivo para uma nova Convenção.

Por outro lado, o sr. Olavo Fontoura reclarou à reportagem que estava desapontado com o resultado da Convenção, frisando que fôra traido e acentuando: "Fiz um trabalho para ganhar e na última hora correu tudo ao contrário. Houve falta de sinceridade. Isto é decepcionante". E os elementos que pugnaram pela sua vitória para a direção do PTB paulista não escondem sua irritação pelo desfecho da Convenção petebista, argumentando que o sr. Olavo Fontoura recusara, a princípio, envolver-se em política mas acabou concordando devido à insistência da deputada Ivete Vargas, que, no final, apesar de simular apoiá-lo, veio a traí-lo, pois, enquanto ingressava no recinto da votação abraçada àquele industrial e declarava que quem estivesse com ela votasse nêle, seus companheiros fiéis, principalmente os servidores das autarquias, se desdobravam para sair vitoriosa a parlamentar paulista.

O sr. Mário Aprile, por sua vez, afirmou-nos que vai renunciar ao cargo de 2.º vice-presidente da Comissão Executiva, alegando que a eleição foi uma farsa.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Encerrada a convocação extraordinária

Balanço positivo nos trabalhos da Casa durante êsse período — Só a regulamentação do direito de greve o teria justificado — Sepultada a prorrogação dos mandatos

A sessão de ontem, foi especialmente dedicada ao encerramento da convocação extraordinária do Congresso Nacional. A reunião durou apenas 10 minutos, tendo o sr. Ulisses Guimarães feito na ocasião uma resenha dos trabalhos realizados, que foi a seguinte:

"Convocada extraordinàriamente, nos têrmos da Constituição, para apreciar e dar andamento a matérias que, pela sua natureza, exigem o esfôrço contínuo desta Casa do Congresso, chega hoje a Câmara dos Deputados ao término de seus trabalhos do período convocatório.

Votamos e estamos enviando ao Senado Federal o projeto que regulamenta o artigo 158 da Constituição, concedendo o direito de greve. Aspiração de milhões de trabalhadores de tôdas as categorias, em nosso país, reivindicada durante 12 anos por aquêles que realmente constroem o arcabouço econômico da Nação, era dever nosso não permitir maiores delongas em seu atendimento.

Discutimos, votamos e enviamos à sanção, por outro lado, o projeto emendado pelo Senado que dispõe sôbre o Plano de Assistência ao funcionário público e sua família, velha aspiração dos servidores do Estado e direito já assegurado em seu Estatuto.

Igualmente nos dedicamos à discussão e votação do projeto que dispõe sôbre a concessão de auxílios a estabelecimentos particulares de ensino de grau médio os quais se destinam a estudantes aprovados em exames de admissão aos estabelecimentos federais, que não lograram matrícula por falta de vagas, e a concessão de bôlsa de estudos em estabelecimentos particulares de ensino aos que, dentre êles, demonstrem aproveitamento escolar e capacidade intelectual.

Na Ordem do Dia de nossos trabalhos, pronto para votação em discussão única, já se encontra, entre outros projetos de importância fundamental, aquêle que irá possibilitar ao govêrno resolver o problema dos transportes marítimos. Referimo-nos à criação do Fundo da Marinha Mercante e da Taxa de Renovação da Marinha Mercante.

Realizou a Câmara 17 sessões ordinárias no período da Convocação e reuniu-se uma vez com o Senado Federal, para exame de veto presidencial. Em quatro delas prestou significativo pleito de homenagem: a dois de seus operosos membros que se foram para sempre do nosso convívio, os deputados Silvio Sanson e Coaraci Nunes; à memória do senador Areia Leão, ex-membro desta Casa, e à do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, ilustre figura de nosso Exército, cuja obra de pacificação dos silvícolas e desbravamento de nossos sertões fêz com que se tornasse um nome de expressão continental.

Foram pronunciados nestas 17 sessões 359 discursos, sendo 200 comunicações, 45 no grande expediente, 200 no pequeno expediente, 16 na discussão de projetos e demais proposições, 6 como manifestação de liderança de partidos, 5 reclamações e 18 de explicação pessoal. Questões de ordem, 50 e encaminhamentos de votação, 19.

As Comissões prosseguiram no exame das matérias que lhes foram submetidas. A de Constituição e Justiça manifestou-se sôbre 27 proposições, favoravelmente a 18, contràriamente a seis, e pediu informações a respeito de três. A de Finanças aprovou dois projetos, rejeitou seis e baixou três em diligência. A de Serviço Público deu parecer favorável ao

(Conclui na 2.ª pág.)

Na voragem as verbas do Acre

Tenha conhecimento o ministro da Justiça

Salvo o do Amapá, os Territórios Federais vão de mal a pior. Ano a ano elevam-se as verbas orçamentárias e nada solucionam. A maior parte é empregada em sinecuras polpudas.

O do Acre mantém nesta capital um departamento com inúmeros funcionários, inclusive diversos que ficam adidos para vilegiatura.

Não há fiscalização, apesar de certas medidas do Ministério da Justiça, logo olvidadas.

"O Acre", jornal oficial do Território, em sua edição de 2 do corrente, à página 4, publica a nomeação de Geraldo Mesquita para cargo inexistente, o de "Assessor Técnico, em assuntos educacionais, junto ao Gabinete da governadoria".

Dias antes o governador da "Governaria" nomeara um major da Guarda Territorial, envolvido e condenado em processo escabroso. Trata-se também de função inexistente, constituindo um escândalo, os aviões pagos pelo govêrno, viajam lotados de apaniguados do governador, em passeios recreativos.

Quanto aos dois deputados federais pelo Acre fazem vista grossa de tantos absurdos, pois, só cuidam de manobras eleitoreiras.

Outrora o Acre ficava bem longe, mas dista agora apenas a dois dias de viagem.

O sr. ministro da Justiça, em querendo, pode apurar essas e outras ousadias do govêrno dêsse desventurado Território.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ALEGRIA DE VIVER (2.ª semana), brasileiro, Eliana e John Herbert. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Melo e Rosário).

A MULHER DO PRÓXIMO, Cinemascope, Joanne Woodward e Sheree North. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Macri, Imperator e Monte Castelo).

CHANTAGEM, Raymond Pellegrin e Magali Noel. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e Cabido até 18 anos. (Rivoli, Caruso e Santa Helena).

A DAMA DAS CAMÉLIAS (reprise), Greta Garbo e Robert Taylor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

DONATELLA, Cinemascope, Elsa Martinelli e Gabrièlle Ferzetti. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

FELIZ ANO, MEU AMOR!, Arturo De Cordova e Marga Lopez. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,00 horas. (Odeon, Azteca, Rolal, Miramar, América, Nacional, São Pedro e Regência).

HONRA DE LADRÃO, Dan Duryea e Jane Mansfield. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Império, Tijuca, Madureira, Santa Cecília, Oriente, Penha e Belmar).

NÓS, OS CANIBAIS! (reprise), Silvana Pampanini e Folco Lulli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Eskye Méier).

NA CORDA BAMBA, brasileiro Zé Trindade e Arrelia. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (São Luís, Rex, Carioca, Rian, Alasca, Leblon, Santa Alice, Coliseu, Ideal, Floriano, Avenida, Abolição, Bonsucesso, Brás de Pina, Icaraí, Paz (Caxias), Capitólio (Petrópolis) e Leopoldina).

OS PALADINOS DE FRANÇA, Rossana Schiaffino e Rick Battaglia. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Art-Palácio, Eskye-Tijuca, Para Todos e Mauá).

TEMOR OCULTO, John Payne e Alexander Knox. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Copacabana, Ipanema, Botafogo, Mem de Sá, Politeama e Jardim (Ilha do Governador).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Alegria de Viver" (razoável) e "A Dama das Camélias" (bom). Não passados em nossa grão", "A Mulher do Próximo" e "Temor Oculto".

PROGRAMA WALDEMAR

Diversões de Auditório

100% esportivo — Brindes ao povo — Apresentação de candidatos em desfile no gênero de diversões

Mês de fevereiro de 1958 — Nomes de frequentadores premiados em diversões realizadas sob a direção:

Dia 2 — Claudinier Rageu, com ingresso n. 313.

Dia 9 — José de Oliveira — com ingresso n. 232.

Dia 16 — Antônio Augusto, com ingresso n. 935.

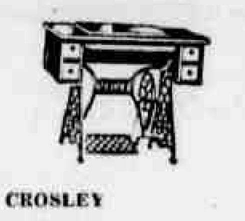
Dia 26 — José Luís, com ingresso n. 273.

Atenção colaboradores que possuam cartões de identificação na 313, 232, 935, 273, premiados com brindes no valor de Cr$ 300,00, aviso: devem receber até o último dia do mês, alto patrocínio da Farmácia Sul-Americana, grande em produtos químicos nacionais e estrangeiros, de tudo para todos, preços quem faz é o freguês — Estrada Rio-Petrópolis, n. 6.501 — Gramacho-Estado do Rio, resumo, sob a direção de Waldemar F. de Castro, sede de contrôle, Av. Rio Doce n. 28, Vila Gusira — Gramacho-Estado do Rio

Enfêrmo grave, famoso pianista português

LISBOA, 5 (FP) — Encontra-se gravemente doente, o famoso pianista e compositor Oscar da Silva, — informam do Pôrto, onde se encontra vivendo na casa de uma família amiga, em Leca de Palmeira. Oscar da Silva tem 87 anos de idade. O seu estado é muito melindroso, já tendo perdido o uso da fala e da visão.

MÁQUINA DE COSTURA



* CROSLEY
* PHILLIPS
* RONEY
* MINERVA
* IMPERIAL

GARANTIA ABSOLUTA

Desde Cr$ 4.380,00, a vista; Cr$ 400,00 a prazo! atacado e a varejo

R. Buenos Aires, 157 — 1.º and. (esq. de Andradas) Telefone: 43-1561

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

CHEGARÁ, HOJE, SUZANA FREIRE PARA OS ARTISTAS UNIDOS — Procedente de Buenos Aires chegará, hoje, ao Rio, a atriz argentina Suzana Freire, que vem contratada pelos Artistas Unidos para participar de "Gigi", de Colete, que irá para o cartaz em abril em substituição a comédia "Os Ovos do Avestruz", de Roussin. Suzana Freire iniciará imediatamente os ensaios no teatro Copacabana.

O atual sucesso de Os Artistas nos dá Henriette Morineau, Delorges Caminha e Laura Suarez em magníficos desempenhos que poderão ser assistidos hoje, quinta-feira, em vesperal às 16 horas, além da sessão de 21,30 horas.

Uma cena de "Moral em Concordata" (que acaba de estrear no Carlos Gomes). A famosa peça de Abilio Pereira de Almeida vem ao Rio apos quatro meses de sucesso em São Paulo e dois meses de enchentes em Lisboa. Odete Lara foi substituida por Glauce Rocha

EXPOSIÇÃO NO HALL DO CARLOS GOMES — A Companhia Maria Della Costa, ao inaugurar sua temporada no Teatro Carlos Gomes com a comédia de Abilio Pereira de Almeida, "Moral em Concordata", organizou, simultâneamente, uma exposição de cerâmica, pintura e escultura, de livros e objetos de artezanato, no hall daquele teatro da Praça Tiradentes.

"TIMBIRA", CARTAZ COMICO DO TEATRO SERRADOR — Estreou "Timbira", no Serrador, sob os aplausos do público. Eva Todor está excelente na índia brasileira. A peça lançou um novo diretor, Jardel Filho — e uma nova atriz, Ilca Soares.

"TREZE À MESA" — Definitivamente, últimos dias de "Dama de Copas" no palco do Teatro da Maison de France. A peça de Abilio Pereira de Almeida só ficará em cartaz até domingo. Quarta-feira teremos "avant-première", sob os auspícios da STA de "Treze à Mesa", divertidíssima comédia de Marc-Gilbert Sauvajon e, no dia seguinte, quinta-feira, sessão especial para a crítica e convidados. Celia Biar, Mauro Mendonça e Teresa Raquel têm os principais papéis da comédia que está sendo dirigida por Ruggero Jacobbi.

BEM RECEBIDO O VAUDEVILLE DE ANDRE ROUSSINOL — Já se pode prognosticar que Milton Carneiro e Maria Luísa farão uma boa temporada de vaudevilles no Teatro do Leme. O primeiro, que abriu a temporada (e que tem o título um pouco rebarbativo de "Falta um pedaço em meu marido") foi muito bem recebido pelo público.

HOJE, EM VESPERAL, "BOM MESMO, É MULHER..." — Digno de citação é o êxito que vem sendo alcançado pela revista "Bom Mesmo, É Mulher...", em cena no Teatro Recreio e que hoje, quinta-feira, será dada ao público com 50% de abatimento na vesperal. No elenco estão Sonia Mamede, Jararaca, Araci Côrtes, Hamilton, Joana D'Arc, Marchelli, Manuela, Olindo Camargo, Tania Maria, Alma Bergh, Helena Martins, Maria Quiteria, Julita Mendonça, Carmen Ulila, Celia Maia e outros.

ATENÇÃO

Vende-se um armazem, em ótimo local, por não poder estar presente ao negócio, devido ter outra casa comercial. Rua Engenheiro Luís Gastão, 40-A, passando o bicão - Vila da Penha.

ASMA

CURA COMPLETA

METODO ULTRA-MODERNO RUA CAROLINA MACHADO N. 1.946 — MARECHAL HERMES — Horário: Das 9 às 12 horas. RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — Sala 1.405, Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Tel.: 22-5516 — Dr. E. de Magalhães

SOCIAL

Aniversários

Aniversaria, hoje, a interessante Telma Cristina, de 1 ano, filha do casal Sebastião Gabriel Sales e Jalva Santos Sales. O casal reside em Caxias, na Rua Isamauro, número 19-A.

— Fazem anos hoje, dia 6, os srs. Ismar Pereira, Cristiano Benedito Otoni, Alvaro Pereira da Fonseca, Rodolfo Hasse, Joaquim da Costa Soares, dr. José Monteiro de Rezende, Vicente de Paula Galliez, Joubert de Carvalho, Raul Reinaldo Rigo e sra. Dila Jozetti.

— Vê passar hoje seu aniversário natalício a menina Gloria Maria, filha do casal Vanir Falbosra. Lurdes Gravindo Falbo.

— Com uma lauta mesa de dôces e salgadinhos, da qual participaram inúmeras amiguinhas, viu passar ontem seu aniversário natalício, em sua residência em São Cristóvão, a senhorinha Zaira Campos, filha do nosso colega de imprensa Henrique Campos.

Solenidades

Toma posse hoje, quinta-feira, às 10 horas, do cargo de diretor Policlínica Militar, para o qual vem de ser nomeado, o dr. Generoso de Almeida Ponce, coronel médico do Exército.

Exposições

A Comissão de Arte do Instituto Brasil Estados Unidos vai inaugurar, no próximo dia 12, às horas, uma exposição de trabalhos da pintora Tatiana Mckinney. Naturalizada norte-americana, Tatiana nasceu na Rússia, estudou com os professôres Vinagradov, Pedro Bruno e Edson Mota. Já expôs em diversos salões — baiano, fluminense e rural e na Galeria IBEU, numa exposição conjunta sôbre aspectos brasileiros. Em suas mostras no SNBA e na Universidade Católica, obteve Menção Honrosa. Em 1950 fêz uma exposição individual. Juntamente com Georgina de Albuquerque, exibiu trabalhos seus na Escola Nacional de Belas Artes em 1954-1955. A exposição de Tatiana Mckinney estará franqueada ao público na Galeria IBEU na Rua Senador Vergueiro n.º 103.

Enfermos

Encontra-se recolhido à Casa São Miguel, em Botafogo, o conhecido poeta e antigo embaixador do Brasil Olegário Mariano, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica.

Josemar Marques de Oliveira

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família de JOSEMAR MARQUES DE OLIVEIRA, convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar, em sufrágio de sua alma, no dia 7 do corrente, às 9 horas, na Matriz de São João de Meriti.

RÁDIO e TV

JOSÉ MESSIAS

Sérgio (Lalau) Pôrto, o novo ídolo

Tenho o prazer de lhes apresentar, mais um forte candidato ao tão cobiçado título Ídolo da Juventude Brasileira. O nome do môço que aliás tem realmente, um prestígio incomensurável com a juventude — e que juventude — é Sérgio Pôrto. Conhecido também, na intimidade, como Stanislau Ponte Preta. O famoso Lalau, merece o título, porque é o primeiro e único colecionador das mais belas jovens desta cidade que nada tem de maravilhosa diante de seu fã clube. O *Serginho*, que não é aquêle que foi raptado pelo môço louro, mas que é *Pôrto*, porque ali atracam muitas louras, tem boa pinta, foi eleito como o mais galã de 57 — podendo usar o título até 69 — e considerado o mocinho mais simpático entre os galãs que ainda não estrelaram nenhum filme. Além de outras coisas, o Lalau é engraçado pra burro; vocês precisam ouvir seus programas noturnos na Rádio Mairinque Veiga.

Sergio Pôrto, é candidato para atender a inúmeros pedidos de fãs e amigos que vêm nêle o mais perfeito representante da juventude ameaçada por Caubi Peixoto. Aceitou só por isto. Lalau sempre teve alergia a *títulos* pois receia que venham depois os inevitáveis *protestos*.

Atenção meninas de 12 a 53 anos e 6 meses, para ser eleitora do referido candidato basta preencher as seguintes exigências: Ser uma boa jovem ou, sendo boa não precisa ser jovem, fornecer três fotografias tamanho 18x24 trajando biquíni — de duas peças ou menos — de acôrdo com a vontade da eleitora, não ter compromisso com outros candidatos, não ser protegida do Everardo Guilhon, não ter gravado músicas do Fernando Cesar ou do Geraldo Serafim e não ser fã dos cabelos grisalhos do Jair de Taumaturgo.

Sérgio (Lalau) Pôrto, ao convocar suas eleitoras, tranquiliza-as: "Tenho 11 irmãos instrutores da P.E. para cuidar do fã clube Caubi Peixoto".

Anício Bichara

Voltou ao ar pela onda da Rádio Mundial, diàriamente, a meia-noite, o programa conduzido pelo "disc-jockey" Anicio Bichara. O já famoso cartaz da madrugada voltou com novo título: "Alvorada Musical". Temos certeza de que o programa contará com bom índice de ouvintes, não só pelo bom desempenho do Bichara, como também pela excelente penetração da PRA-3. Parabéns ao Anicio Bichara e sucesso para o seu "Alvorada Musical".

Jair Alves, o Barão do Baião

Jair Alves, conforme já anunciamos, lançou para seus fãs, duas melodias, que estão alcançando grande repercussão. Uma é "As Morenas do Grotão" e, a outra, cuja letra damos abaixo é "Mariquinha" de Zé Dantas.

MARIQUINHA

Baião de Zé Dantas

I

Minha MARIQUINHA
Você é a dona
Minha Mariquinha
As outras são as lesronas

II

Quando vem p'ra casa tarde
Zéca chega tão manhoso
Se a "Nega" fala zangada
Êle diz muito dengoso

Ela às vêzes soluçando
Chora e pede de mão posta
Zequinha chegue mais cedo
Mas tem a mesma resposta!...

Outro dia ela danou-se
Deu-lhe sôco e pontapé
Êle disse a mesma coisa
Dando chêro na mulher

MARIQUINHA conformada
Hoje fica tão feliz
Satisfeita e consenciente
Quando Zéca chega e diz...

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Primeira execução conscienciosa de tudo que foi planejado, fugindo às atitudes dogmáticas e às exigências excessivas, que possam apontar prepotência. Horas: 8-14-18; números: 109-371.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia apenas regular, de certa instabilidade emotiva, em que poderá fazer um treino de vontade, tendente a dar-lhe o contrôle das emoções, sem o qual muitos prejuizos poderão ocorrer. Horas: 8-16-20; ns.: 109-371.

PEIXES (De 2 de fevereiro a 20 de março) — Se já tiver assentado o método bom de agir, não cuide que será infalível, pois poderá falhar. A quadra, realmente, não lhe sorrirá por êstes dias. Pense, pois, e repense com inteligência e argúcia. Horas: 9-13-17; números: 684-711.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Hoje, trate de negócios. A tarde e à noite questões românticas sob bons aspectos. Horas: 9-17-21; números: 513-104.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ainda hoje, não será por fôrça das conjunções astrais, um ótimo dia para transacionar ou resolver assuntos importantes. Terá de ter paciência e tolerância. Horas: 8-14-19; números: 634-849.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Continue a execução de um programa racional, em que terá de exercitar as faculdades intelectuais aptas a lhe permitirem desenvolver mais a prática da vida. Horas: 8-13-17; números: 7-3-9.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não estará hoje muito protegido pelos astros, motivo pelo qual deve preferir agir com dobrada atenção, não provocando inimizades e não cometendo erros ou falhas. Ater-se apenas à rotina seria o aconselhável nesse caso. Horas: 7-13-18; números: 340-930.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia promissor e feliz. Mas terá de cooperar com os astros dominando preocupações e tristezas e não remoendo casos passados. Olhe para a frente e deixe o que ficou para trás. Prossiga em seus planos construtivos. Horas: 7-11-17; números: 729-008.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Eis um dia em que poderá estar contrariado consigo mesmo, mas em que também deverá estudar a sua natureza e os meios de se controlar convenientemente. Horas: 8-12-14; números: 486-127.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Aja com prudência, para evitar algum transtôrno ou prejuizo por falta de atenção ou de contrôle emotivo. Não se descuide, outrossim, da saúde. Olhe tudo com meticulosidade e trate de adaptar-se às circunstâncias. Horas: 7-13-17; números: 465-972.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Muito bom, para prosseguimento dos planos traçados e novas tarefas dos casos anteriormente tratados, que deverão sofrer um novo reajustamento às circunstâncias. Horas: 8-13-17; números: 439-845.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para assuntos relacionados com terras, terrenos, fontes, minas, jazidas, veios, correntes dágua, saneamento, compra de propriedades rurais ou grandes vendas imobiliárias. Horas: 8-15-21; ns.: 409-391.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 - Sob. TELEFONE 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

EDITAL — Impôsto Sindical de 1958

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro, pelo presente Edital, comunica aos Senhores Empregadores das Categorias Profissionais que representa no Distrito Federal e Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, que está procedendo a distribuição das guias para recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL DE 1958, o qual deverá ser arrecadado no mês de março corrente pela forma estabelecida no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e recolhido no Banco do Brasil durante o mês de abril de 1958.

A Secretaria do Sindicato, telefone 23-0660, que funciona nos dias úteis das 9 às 11 horas e das 16 às 19 horas, prestará quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1958.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas xarque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc. Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81 Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

ALFA

Significa Qualidade

Crosley Philips Rainha e outras marcas vendas sem entrada e prestações a partir de Cr$ 300.00

CASA DAS MAQUINAS S.A.

RIO — Gomes Freire — 221 — Rio
NITERÓI — Marechal Deodoro, 113

WAGNER

ALFAIATE

Wagner selecionou um grupo de oficiais competentes para lhes oferecer a nova roupa Wagner.

FEITIO Cr$ 900,00

RUA BARREIROS, 729 — RAMOS — Tel.: 30-6603

APARELHOS DE JANTAR

(PORCELANIZADOS)

22 PEÇAS
De Cr$ 420,00 por .... CR$ 340,00

42 PEÇAS
De Cr$ 750,00 por .... CR$ 615,00

LOJAS REGAL

A GALERIA DOS PRESENTES

Em frente à ESTAÇÃO DA PENHA

CARTONAGEM MODERNA

Caixas de papelão para todos os fins

ACEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA

José J. Matheus

RUA AGOSTINHO BARBALHO, 61

Tel. Marechal Hermes 1060 (p/favor)

Madureira — Rio de Janeiro

JARDIM PARAÍSO

ENTRE CAXIAS E MERITI

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Todos os lotes são planos

Luz da Light ligada. Condução na porta. Igrejas escolas armazens e comércio em geral. Prestações a partir de Cr$ 600,00 mensais. Contrato registrado em cartório de acôrdo com o Decreto-Le 58. Posse e construção imediata. Lugar densamente povoado. Trata e ver na Avenida Graça Aranha 206 sala 307 Fone. 52-1662 — Em Caxias na Praça 23 de Outubro 106 sala 4, esquina de Av. Rio-Petrópolis com a Rua Nilo Peçanha diàriamente inclusive aos domingos

AFINAL!!!

NO SEU FORNECEDOR

O SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO REPELE UMA INFÂMIA!

Aos EXMOS. SRS. PARLAMENTARES, ao COMERCIO E A INDUSTRIA HONRADA DE NOSSA PÁTRIA E AOS COMPANHEIROS DE TODOS OS SINDICATOS.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA: OS CHAMADOS ADVENTICIOS NÃO FORAM CRIADOS PELO NOSSO SINDICATO E NEM COM ÊLES TEM UALQUER VINCULO!...

Injustiçados pelas armas covardes da calúnia e da infâmia, lançadas através de jornais, em cobertura injustificável, que as publicaram sem procurar apurar os fatos, preferindo o escândalo à verdade, esquecendo-se do sagrado dever na imprensa no seio do povo subdesenvolvido, que é sem dúvida, educar, estimulando suas inteligências nativas!

O Sindicato dos Arrumadores sofreu pacientemente a espera de que com êsse baixo material se armasse o processo perante autoridade competente para arriar as máscaras dos verdadeiros criminosos... *Covardes*, com alma vendida ao diabo, se escondem por trás de suas infelizes vítimas, como nós, de suas ganâncias ilimitadas... Pretendem apenas a derrocada de nosso Sindicato, que com seus congêneres estaduais se constituem em únicos viveiros de recuperação dos desvalidos, para a glória de Deus e real formação de nossa Pátria.

Chegou o momento de restabelecer a verdade.

O processo está armado perante S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que sôbre êle terá que decidir.

Como última peça da infâmia para complementação dessa farsa, temos a intromissão do sr. edil Salim, que se esquecendo de remediar o lamentável engano do povo carioca e de seus irmãos de sangue que o elegeram para evitar aumento de impostos e terem a Prefeitura cuidando de suas obrigações, pobre povo carioca, pobre sangue árabe nacionalizado, Salim não toma conhecimento, nem dos buracos das ruas nem dos aumentos de impostos, nem dos despejos de seus irmãos de sangue que tanto fizeram por sua eleição, e está sendo despejado ou com impostos aumentados, porque Salim quer é movimento, quer mostrar ao povo que é abelha! Mas seu zumbido é de môsca varejeira e das verdes...

Vejamos se é ou não é!

Afirma Salim em reportagem capciosa, às vésperas da formação do processo, quando o Sindicato ia produzir sua defesa, o seguinte:

Ser o companheiro LEONARDO CRUZ, nosso digno presidente, homem de largas posses econômicas, dono entre muitas outras coisas, de gordas somas guardadas, além de estabelecimentos comerciais. Viver a tripa fôrra e estar incompatibilizado com tôda a classe...

Responde a opinião de nossa classe pelas assinaturas contidas nesta tacanha defesa produzidas por trabalhadores que se prezam de possuirem moral e honestidade e representam a totalidade de opinião de nosso Sindicato, pois foram escolhidos em Assembléia Geral e representam tôdas as correntes políticas do nosso Sindicato. Eis nossa resposta — NÉLSON JOSÉ SALIM é um irresponsável, na qualidade de vereador devia respeitar o seu mandato, que não lhe foi outorgado para caluniar e infamar, os seus eleitores certamente tinham a convicção de possuir êle as qualidades construtivas e de honradez de um LEONARDO CRUZ!...

Voltemos ao infame processo, êle se compõe de: Peça acusatória elaborada pelo Sr. Chefe de Gabinete do Exo. Sr. Ministro do Trabalho a base de alegações de pretensas vítimas, dita peça, tem a seguinte nomeclatura:

Preâmbulo e vários capítulos assim titulados — Critério arbitrário na distribuição dos serviços — Elevada remuneração dos Comissionados em detrimento da dos adventícios — Descontos sem finalidades sôbre os salários dos adventícios — Onus improcedente sôbre os empregadores — Reajustamento sistemático contra os adventícios — Cobrança de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para um exame médico sem cabimento — Imprescindibilidade dos serviços dos adventícios.

A defesa apresentada por nosso Sindicato, se baseia apenas, na verdade e responde as calúnias e as infâmias do modo que se segue.

Em 26 de fevereiro de 1958.

Ao exmo. sr. dr. Parsifal Barroso, M. D. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

ASSUNTO: O Sindicato presta informação conforme o respeitável despacho de S. Exa., em ofício nº 102.606-58/GM-305.

Senhor ministro:

Tomando conhecimento do Relatório de autoria do M. D. Chefe do Gabinete de V. Exa., Dr. Pierro Domenico, não podemos esconder o nosso profundo desgôsto profissional, ao sentirmos a incompreensão que reina sôbre uma organização sindical, criada para humanizar, organizar e tornar útil à vida pátria, uma atividade necessária, dantes exercida sem o menor resquício de regularidade sôbre todos os aspectos e já agora em princípios de regulamentação, ser acusada de desumana, exploradora e infratora da C.L.T.

Enquanto as acusações partiam de interêsses excusos, o valor dela correspondiam a propósitos inconfessáveis, porém já agora elas foram endossadas pelo Ministério do Trabalho, órgão especializado da administração pública e consequentemente devia conhecer da matéria o suficiente para não admitir perturbações em uma obra que êle não criou, não auxilia, e, como está provando, enseja o esfacelamento, conforme documentaremos com o estudo do Relatório que passamos a proceder.

Em seu primeiro tópico, o Relatório assevera ser de extrema gravidade a questão dos adventícios; gravidade essa que, com a continuação da leitura de tudo o que nêle se contém, fácil é concluir que foi extraída das mentiras e das calúnias de uma reunião esdrúxula, realizada sem fundamento legal nem objetivo honesto, e que, apesar de tudo, tinha a assistência de uma alta autoridade pública!

Não houvesse qualquer coisa impedindo o cérebro de S. Sa. o assistente, então teriamos a realidade da coisa relatada da seguinte maneira:

O problema do material humano brasileiro no que se refere as aptidões para o exercício profissional é grave, pois milhões e milhões de patrícios não possuem educação intelectual ou profissional, atingem idade adulta, sentem ânsias de vida e para viver a tudo se atiram, sendo que grande maioria dêles, os de bons sentimentos, se dedicam aos serviços braçais, o que lhes é propiciado pelo ambiente de viverem em pátria subdesenvolvida onde êles substituem as máquinas ainda inexistentes!...

Sr. Ministro — Termina o primeiro tópico por sugerir que sejam tomadas medidas drásticas, sem indicar quais essas medidas e localizando os adventícios no Sindicato dos Arrumadores apontados como infrator das leis sociais. Ora, não somos os criadores dos adventícios, muito menos das mazelas da nossa pátria e temos a certeza de que V. Exa. Sr. Ministro, não pode crer, encontrar a solução definitiva do angustiante problema do homem inculto à cata de trabalho, em nosso Sindicato!...

Passemos ao segundo tópico — O relato da assembléia?!!! na sede do Sindicato dos Taifeiros (acreditamos na boa-fé do Dr. Domenico, mas não acreditamos que a mencionada sede comporte mai' de 150 pessoas) entretanto, para quem se dizia representante de 1.500 homens, não resta dúvida que a coisa já está tomando o seu verdadeiro caminho que já estaria, sendo seguida não houvesse interferências estranhas e o Ministério tivesse assumido, em processo regular, a atitude legal que lhe competia.

Todavia, assembléias sem conta tem realizado o nosso Sindicato para tratar de reivindicações e assuntos concernentes à organização profissional e não é honrado sequer com a presença de um modesto assistente sindical, contudo, à reunião esdrúxula, comparece S. Sa. o Sr. Chefe do Gabinete do Sr. Ministro do Trabalho e o Sindicato é dentro dela desmoralizado e confundido como sendo Lóide Brasileiro e Administração do Pôrto que obrigam os trabalhadores a carregarem uma tonelada de sacaria a vinte e um cruzeiros a título de não haver o encarecimento da vida!...

A propósito, de onde veio e para onde vai êsse Sr. Gentil Pereira? Uma coisa o Sr. Gentil falou certo, isto é, da penúria dos adventícios, porém, errado está êle em querer encontrar a solução para seus males em nosso Sindicato, que não criou adventícios e sem êles pode passar muito bem, conforme mais adiante provaremos.

Entretanto, lembramos ao Dr. Domenico que a legislação social cujo espírito êle avoca para o caso, nos ensina que há diferença — entre emprêgo e trabalho — a diferença é profunda e nós os sindicalizados somos trabalhadores e não empregados.

Sr. Ministro — Esclarecemos mais ao Dr. Domenico, que em conformidade com o documento de n.º 1, em anexo, S. Sa. encontrou na relatada reunião, grande número de adventícios que foram criados pelos comércios de transportes e trapicheiros, adventícios êsses que sequer possuem categoria profissional definida, e que, como amparo do Estado têm a grande doutrina jurídica assim firmada:

"E' comum as emprêsas, dos misteres diários, contratarem trabalhadores avulsos para a carga ou descarga de mercadorias sem que os mesmos sejam considerados empregados, nos precisos têrmos do artigo 3.º da C. L. T. Os trabalhadores que prestam serviços dessa natureza são comumentes chamados de biscateiros, trabalham quando há serviços e recebem no fim da jornada (T. R. T. 4.ª R-ac. de 5-4-50)".

Evidente que trabalhadores nessas condições de trabalho vivem realmente em penúria, pergunta-se — o que fêz o Estado em benefício dêsses infelizes? Agora querer o Sr. Gentil encontrar solução para êsse real problema profissional, com o ingresso de número não especificado de trabalhadores em nosso Sindicato e para isso contar com o auxílio do Ministério do Trabalho é, positivamente, esquisito.

Sr. Ministro — No quadro acima, realmente existe um problema a ser resolvido fàcilmente com o pleno emprêgo da Lei 2.196 de 1.º de abril de 1954, e não no Sindicato que luta efetivamente pela humanização, legalidade e, sobretudo, pela moral do exercício da nossa profissão, luta essa sempre conturbada por agentes estranhos que injustificàvelmente encontram apoio em detrimento do amparo devido ao Sindicato!...

Entremos agora nos detalhes das acusações frontais, deixando de lado os comentários à margem de autoria do brilhante e querido homem do Estado que o é sem favor algum o Dr. Pierro Domenico que levado pelos impulsos do coração e sem perfeito conhecimento de causa, esqueceu-se do direito das coisas e tornou-se um Dominicano na tentativa de distribuição da riqueza alheia que em o nosso caso falha, porque antes de tudo ninguém mais fraco, mais pobre e mais desprotegido que o arrumadores do Brasil!... O que se pode tirar de nós tem uma denominação simplesmente chocante que é — Miséria!... E com a miséria nada se constrói!...

Sr. Ministro — Encontramos à alínea a) do Relatório, uma série de incongruências e por isso mesmo não há amparo na Lei ou no direito das coisas. Vejamos a verdadeira história dêsse capítulo, que assim se conta:

— Seguramente oitenta por cento da nossa profissão é exercitada com a mesma técnica qual aquela do tempo da escravatura. É evidente, assim, a grande mentira dos ex-adventícios que só a êles tocavam tarefas penosas e menos rendosa, quando em verdade a profissão caracteriza-se pela sua natureza árdua e pela parca remuneração, daí a conclusão fatal a tirar que é a seguinte: — Se oitenta por cento dos serviços são rebarbativos e todo êle é feito pelos reclamantes, conforme querem fazer crer, de que viviam e vivem os sócios?... Ora, sabido é que o Sindicato não é organizapão comercial e não usufrui lucros, e assim não distribui dividendos, a não ser que os reclamantes dividissem os seus salários, chegamos à conclusão de que os sindicalizados formam uma corja de parasitas e sujeitam-se à miséria para não trabalhar...

Ora, o Ministério do Trabalho deve conhecer que essa não é a realidade...

A intromissão no setor da previdência não deve ser acolhida por técnicos da previdência social, entretanto, um técnico previdenciário acolhe heresia nesse sentido.

Os mencionados trinta por cento correm por conta da imaginação pervertida de quem pode caluniar impunimente por encontrar ambiente no apoio autorizado.

Os fatos estão a provar que os inutilizados da profissão estão afastados da atividade e atingem apenas um índice igual 3% (três por cento) do total de capacitados. O que pretendem os reclamantes é o afastamento arbitrário dos temporàriamente inválidos por acidente ou doença profissional, ou ainda, disporem do previlégio de escolha de tarefas em detrimento dos mais velhos com direitos adquiridos, isso conseguido, seria tratar os enfermos e os velhos como cachorros viralatas e admitir nos seus lugares mais cachorros vira-latas!...

Deixaremos para o final a reposição dos fatos em seus devidos lugares dos últimos quesitos dessas acusações.

Sr. Ministro — A alínea b) do Relatório significa a mais desavergonhada obra de desmoralização à uma Entidade modelar e impar de trabalhadores ordeiros e honestos que, principalmente na questão de direção executiva das tarefas, herdou dos empregadores da espécie, o que hoje se faz e que não pode ser de outro jeito, tanto assim que o Regulamento expedido pela D.T.M. doutrina e a Convenção Coletiva de Trabalho determina, isto em razão de ser coisa imposta pela prática, em que cada comissionado na espécie tem uma árdua missão a cumprir, mas a máscara dos reclamantes cai por terra nesse capítulo. Analizemos os fatos por êles mesmos contados segundo o Relator: — Na alínea a) reclamam êles que ganham miseràvelmente em virtude do Sindicato coagi-los a trabalhar nos piores serviços, enquanto que na alínea b) apresentam um quadro demonstrativo de ganhos mirabolantes que fogem inteiramente à realidade em número e espécie, deixando antever um plano de derrocada adrede preparado por cérebro patronal com alma vendida ao diabo ou de política criminosa.

A realidade técnica está em que o quadro apresentado de raro em raro acontece e sempre que tal se verifica é em função de navios ceboleiros ou com borracha ou com trigo e em tôdas as hipóteses trabalha-se sob a garantia de Cr$ 80.00 (oitenta cruzeiros) por oito horas de trabalho!...

Os navios operam realmente na base média de dois (2) ternos, isto é, de 1 a 4 ternos por navio, alcançando três (3) ternos se computarmos os serviços de "wagon" em que operam apenas quatro (4) homem, e além disso é fictícia a norma de ganhos dos comissionados que da forma descrita dá a impressão de ser diária quando na realidade sòmente acontece nos dias em que seu ponto tem serviço e que pode acontecer com um intervalo de mais de uma semana. Agora pergunta-se — O que tem os reclamantes haver com o caso?

Saibam todos que o Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho compulsando dados técnicos para o fim de estabelecer novas taxas de acidente do trabalho extraiu a média salarial mensal de Cr$ 4.000.00 (quatro mil cruzeiros), incluindo para êsse efeito a mão de obra dos adventícios! Quatro mil cruzeiros mensais para retribuir a mão de obra de um serviço de escravos, isso sim, é um fato digno de preocupar o Ministério do Trabalho e estarmos hoje aqui reunidos com nossos empregadores e não com as vítimas dos efeitos negativos da vida social da pátria e que ainda servem de isca a cérebros que entendem que o labor exclusivamente humano também deve ser explorado como fonte de lucro, quando também somos vítimas. Com a visita de representante autorizado do Ministério do Trabalho fácil será provar nos locais de trabalho, que mente o Sr. Gentil quando assevera fazer todo o serviço do Pôrto e ainda quando apresenta os ganhos de ternos excepcionais, isto é, quadro de rendas que só acontecem em 20% (vinte por cento) do nosso exercício profissional, em que, por isso mesmo, só excepcionalmente vai o adventício. Ao final arremataremos êsses fatos.

Sr. Ministro — Do estudo da alínea c) também se extrai a calúnia e o espírito da destruição, pois dos documentos de número 2, em anexo, fácil se conclui que existem adventícios aposentados de V. Exa. nos visitando, encontrará internados em nosso hospital inúmeros trabalhadores adventícios.

Alardeiam os intrusos reclamantes que descontam para os sócios gozarem, porém, o Sindicato é responsável pela contribuição dos adventícios que inscreve no Instituto de Previdência e êles gozam das mesmas regalias que os sócios. Os adventícios não inscritos trabalham para os inscritos e não para os sócios. Provada está a deslavada mentira contida nessa alínea do Relatório, pelo conteúdo dos documentos de número 2. em anexo.

Sr. Ministro — Chegamos à alínea d) que tem um título sugestivo — "Ônus improcedente sôbre os empregadores".

Coitadinhos dos Srs. empregadores, tão fraquinhos que carecem das luzes do Sr. Gentil, que já sem máscara diz bem quem êle é... O lamentável fato das contribuições é verídico, porém se acompanham da calúnia e do propósito da derrota. Vejamos a verdade: — São recolhidas pelo Sindicato, por ordem legal, a cifras correspondentes a 7,5% (sete e meio por cento) de prêmios de acidente no trabalao e 8% (oito por cento) relativa à taxa previdenciária. Ambas as taxas são devidamente controladas e rigorosamente recolhidas às instituições a que se destinam. Portanto são 15,5% (quinze e meio por cento) e não 18,5% dezoito e meio por cento) o total das taxas arrecadadas aos empregadores por fôrça de leis protetoras do trabalhador, que existem, apesar da má vontade de maus empregadores. A recolhimento ao I.A.P.E.T.C. conforme é do conhecimento do técnico previdenciário, Dr. Pierro Domenico, é coisa fatal como também acontece com o prêmio previdenciário.

Quanto à questão da prestação de assistência por acidente, já que as acusações dos intrusos merecem fé, impõe-se a fiscalização in loco, direta e imediata por parte do Gabinete de V. Exa. que de antemão encontrará uma percentagem de acidentados que segundo o parecer do Conselho Atuarial, vai além de 45% (quarenta e cinco por cento) da média normal de acidentes e constatará também que 90% (noventa por cento) dos nossos acidentados são os chamados adventícios!...

Evidentemente a instituição do seguro não é emprêgo e não pode solucionar o problema dos adventícios, não podemos permitir mais simulação do que a que já existe, o que será constatado com a fiscalização que também verificará de que lado está a perversidade!...

Sr. Ministro — Mais uma calúnia, mais uma deturpação, mais uma chicana contra o único órgão que seguindo uma diretriz traçada há quase 80 anos pode solucionar os problemas profissionais dessa espécie de atividade. Ela se encontra na alínea e) em que os intrusos se queixam de não receberem as frações de cruzeiros. Deturpam os fatos alegando que há reajustamento contra os adventícios.

A verdade é que o caso dos quebrados foi resolvido em assembléia geral e se originou na necessidade de pagarmos os zeladores dos lavatórios e sanitários.

Evidente que o recolhido não dá a quantia necessária, porém o auxílio substancial e resolveu o problema das frações em nossos pagamentos.

O caso das frações atingem em cheio ao associado que trabalha intensamente e não ao adventício que trabalha sòmente nas sobras. . O Cais do Pôrto da as carinhas, o Lóide também as dá, mas quem as sujam somos nós e baseado nisso não dão os respectivos zeladores. O ministério aprovou a Convenção e o Sindicato não tem fins lucrativos e não emite dinheiro, daí a nossa conclusão; como quem procura neste país é perturbado!...

Sr. ministro: — A alínea f) consta de uma reclamação sôbre a cobrança de uma taxa no valor de Cr$ 200.00 (duzentos cruzeiros) para cada exame médico procedido pelo Instituto, e termina por dar a paternidade dos adventícios ao nosso Sindicato.

Refutamos essa paternidade e aproveitamos a oportunidade para fechar o estudo dêsse pungente relatório, porque dá fé a calúnia, alma à Destruição e repúdio a organização sã e honesta.

Sr. ministro: — Ao expedir a ordem de exame o Sindicato tem como certo que passando no exame de saúde, o candidato será um futuro sócio, pois na prática profissional já foi aprovado e aprovado no Instituto, por êle o Sindicato já se responsabiliza com a maior probabilidade de acêrto, pois, sua escolha foi fruto de acurada observação, inclusive da proveniência do mesmo.

Alegam os intrusos que existem adventícios com 20 anos de labuta e que com o nosso sistema seriam prejudicados pois não passariam nos exames, ora, no início dêsse estudo já provamos, inclusive com doutrina firmada pelos tribunais de trabalho, que o adventício é um biscateiro a procura de trabalho onde possa encontrar.

Não contestamos a existência dessa gente, o que refutamos é que êles sejam vítimas do nosso Sindicato, pois em verdade êles são os chamados *ajudantes de caminhões*, os denominados *empregados próprios* para burlar a lei 2.196. Êles são os adventícios do Sindicato dos Carregadores de Café, da Estiva do Sal, das obras de estrada e da construção civil, alguns são mesmo da Marinha Mercante e realmente a maioria absoluta dêles não nos servem, porque não somos os herdeiros das misérias patronais.

Não estamos constituídos para burlar as leis da previdência, também não somos dependência da Legião Brasileira de Assistência. Aproveitamos homens de idade útil, não em nosso benefício, mas para os serviços da Navegação, em grande parte do govêrno e ainda do comércio armazenador e saiba v. exa., sr ministro, que as maiores vítimas dêsses serviços são exatamente nossos associados.

Não podemos socorrer as vítimas do comércio e do transporte, que ainda continuam a fazer vítimas apesar de já agora existirem leis de amparo, mas faltar o espírito humanitário para olhar a situação dêsses infelizes!...

No amanhã, temos certeza, novas vítimas voltarão em busca de socorro!... Querendo colhêr onde não semearam!...

Sr ministro: — Para o aspecto legal da questão, e em virtude do título da alínea *g)* ser dogmático e o seu conteúdo vestir o nosso Sindicato com a capa da imoralidade, julgamos de bom alvitre nos socorrer de mais uma doutrina que a falta de proteção estatal permitiu que se firmasse contra o econômicamente fraco, o trabalhador desorganizado e que feriu mortalmente o trabalhador organizado da espécie; ei-la: — "para que se verifique a condição de empregado é precioso a coexistência de três elementos: prestação de serviço de natureza não eventual, salário e dependência, a falta de qualquer dêles impede a conceituação do contrato de trabalho — T.S.T.-pr 1 852/47". Êsse preceito serve de fundamento ao princípio geral que norteia a situação dos empregados provisórios, a título de experiência ou situações similares, no interêsse exclusivo do empregador.

A comissão nomeada

Sr. ministro: — Claro está que esta doutrina é a maior fábrica de adventícios em todo o território nacional, é o maior escudo de defesa patronal com emprêgo que êles fazem dos chamados quadros de trabalhadores *próprios*, trabalhadores êsses que sujeitam-se a essa exploração para não morrerem de fome... Depois dêsse material humano rebentado, nada impede a sua despedida, restando às vítimas procurar o que comer noutra freguesia!..

Sr. ministro: — Ao final provaremos que nenhuma dependência prende o chamado adventício ao nosso Sindicato.

Entretanto, queremos ressaltar, que quando trata-se do comércio ou da indústria: o que presentemente é considerado imoral em se tratando do nosso Sindicato que não tem fins lucrativos e que tem como cão, organizar a miséria para dêle extrair alguma coisa que permita a marcha em caminho honroso a nossa pátria, a êles os empregadores que visam apenas o lucro individual, é permitido incluir como fonte dessa exploração lucrativa, o material humano e tudo está certo, tudo é moral, tudo é lícito!...

E quando uma organização moralizadora se impõe e usa as doutrinas para êles conseguidas através de lutas jurídicas em que colidem o econômicamente forte e organizado, e o fraco e indefeso, acontece o seguinte: é taxada de exploradora pelas vítimas em desespêro de uma vida destruída!...

Agora, a última falsidade dêsse triste capítulo. As tarefas são executadas por 50% de adventícios, se isso é verdade êles reclamam de barriga cheia, por ser verídica essa informação teríamos 500 adventícios usufruindo mensalmente os salários no valor global de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) cêrca de Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) mensais. Pobres adventícios, pobres arrumadores sindicalizados!...

Esse ordenado em nossa profissão é realmente conseguido pelos trabalhadores do quadro autarquico da Administração do Pôrto, porém, trata-se de uma autarquia do govêrno!...

O Sindicato dos Arrumadores é apenas um núcleo de organização de escravos para o govêrno, a Indústria e Comércio. Ganhassem os adventícios essa quantia, ganharíamos nós pelo menos Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) o que aconteceria se não fôssemos a classe mais exploradora do Brasil!...

Porém, quando encetamos uma luta reivindicatória, aparecem êsses gentis, não se sabe de onde, e haja gastar papel e fosfato para provar que môsca é môsca mesmo, e não abelha!...

Sr. ministro: — O nosso quadro social, em virtude do entusiasmo do advento da lei 2.196 foi fixado em 2.300 homens. Entretanto, com chicana interpretativa, as nossas possibilidades profissionais de pouco aumentaram, pois, o chamado quadro próprio dos empregadores não nos permitiu a expansão de nosso campo operatório em bases profissionais. O nosso atual campo de atividade, em sua máxima intensidade é o seguinte: — Seiscentos e oitenta homens na Administração do Pôrto, uma ou duas vêzes por semana; total que baixa para duzentos homens, duas ou três vêzes por semana. Uma média de vinte homens, diàriamente, nas Docas do Lóide Brasileiro e dez homens na ponta do Caju. À êsse conjunto de campo de trabalho se acresciam 15% mais de serviços noturnos, que ficaram, atualmente, reduzidos ao máximo de 5% por motivos que escapam ao nosso descernimento. Temos mais 10 homens em Alfredo Maia, 50 homens na estação de Marítima, 30 homens na Estrada de Ferro Leopoldina e 100 homens dispersos no Comércio Armazenador.

Conclusão a tirar do nosso atual campo operatório setecentos e sessenta e três homens, o que ocasiona a quebra total da nossa instabilidade, inclusive o chôro dos nossos irmãos adventícios, mesmo os bons intensionados...

Sr. Ministro: — Assevera que um quadro de 2.300 homens está fixado fora de normas, quando êsses 2.300 homens são para atender a uma procura de emprêgo de na melhor das hipóteses de 1.000 é não conhecer do problema social!... Todavia, as delegacias, ao fixarem os quadros não agem por conta própria, elas ascultam o Comércio e os Sindicatos interessados e ainda fiscalizam os locais de prestação de serviços. Portanto, obedecem aos preceitos *priori* pelo Relatório que vai a ponto de prejulgar o que denomina de imprescindibilidade dos serviços dos adventícios.

Sr. Ministro: — Já nos empenhamos por duas vêzes junto à D.T.M. para o elasticiamento do nosso quadro social, da primeira, pela criação da Lei 2.196, e da segunda vez, para atender às autoridades públicas em uma campanha de igual quilate que essa e o resultado é que estamos com nossas coisas de previdência baqueando e sem nenhum auxílio moral ou material por parte do Estado. Quanto à qualidade dos admitidos, Deus que julgue e dê o devido merecimento aquêles que arruinam nossa obra!

Sr. Ministro: — O último e principal esclarecimento, resposta ao cabuloso espírito dedutivo da alínea *g)* porque os Sindicatos se omitem ao serviço, se estão tècnicamente fixado para executá-lo? Motivo claro e humano e que pode ser conhecido por qualquer autoridade pública ou legislativa, e que há muito já devia ter sido solucionado. Vejamos êsses motivos:

O Carregamento de sacos é feito sôbre a cabeça, o resultado prático para o empregador que, em regra geral só tem instalações antiquadas e mesmo que se dispusesse não poderia instalar aparelhamento mecânico para substituir o corpo humano, e ter movimento de suas sacarias completado, a trôco de lucros... Para o trabalhador é o seguinte o resultado: Oito horas de trabalho igual a doze toneladas, transportadas sôbre a cabeça, em duzentas unidades de 60 quilos, o que para ser conseguido é percorrida uma distância de 10 quilômetros em idas e vindas, a uma média de 25 metros por saco, sendo que cinco quilômetros é sob o pêso das mencionadas toneladas e ainda subir uma média de 2.000 degraus de escadas com o saco sôbre a cabeça e os ganhos dessa assassina atividade é menor que o salário mínimo! . A Cr$ 21,00 a tonelada!. . Trabalha arrebentando o seu físico por quarto dias e só ganha, parcamente, para comer um dia.

Ora, o trabalhador sindicalizado já se pressupõe com algum direito e defendido na sua integridade moral profissional. Em o nosso caso êles têm o máximo interêsse em fazer as Diretorias se movimentarem e estão sempre a culpá-las pelas suas desditas profissionais. No nosso caso a desdita é uma constante e confundir o trabalhador estropiado, depauperado, trabalhando onde os seus parcos direitos lhes permitem, como sendo um malandro desavergonhado e quando êsse conceito parte das autoridades presumivelmente técnicas é chocante!... Ora, não há como o Sindicato impor determinada espécie de trabalho ao associado ou ao adventício, em razão de não possuir trabalho e não poder garantir serviço a ninguém... Evidente que o associado enquanto tiver onde escolher trabalho mais humano e de melhor remuneração não vai nos serviços com sacos e por que êle assim procede? Porque depois de labutar uma existência nos serviços rebarbativos afetos ao Sindicato, sentem-se ao desamparo, trabalhadores esquecidos pela legislação social, sem nenhum amparo!..

Quando dizemos sócios, dizemos também adventícios, pois no quadro do nosso Sindicato, em tôda a sua existência, apenas constou com cinco membros que antes da sua entrada não fôsse adventício e todo o adventício admitido para sócio também procede como associado... Qual a solução para o problema?

Sr. Ministro: — De longa data pleiteamos duas turmas para a execução das tarefas com sacarias, única solução de equiparar tais serviços aos de carga geral é pelo tempo, nem mesmo dobrar suas taxas resolveria... Mais quem vai solucioná-lo?

Solucionando êsse problema estaria estabilizada a solução do adventício, porque é preciso que se diga, entre os adventícios, homens sem êra, mais de 50% também rejeitam o serviço de sacaria!...

Conclusão final, ou informações complementares:

a) Os nossos serviços estão organizados por turma, elas são formados por pedido dos empregadores.

b) O câmbio e o dia que o sócio trabalha, êle serve para dividir os ganhos entre os associados, tem emprego para o trabalho de gente. Para os trabalhos de escravo êle não tem emprêgo, pois na sacaria êle não é marcado ou mesmo em trabalho em que vá adventício!...

c) Existem 36 pontos, a distribuição forçada é apenas as dos comissionados, quanto aos trabalhadores é livre êles fazem fé onde entendem e os comissionados que diligenciem para prover seu ponto do número necessário.

d) No pôrto, uma média de dois, quase três ternos, forma uma ou duas turmas, conforme o caso.

e) O trabalhador em experiência é relacionado entre os que sabem respeitar os 4, 7, 8, 10 Mandamentos da Lei de Deus.

f) Em tôdas as épocas em que se faz sentir essa necessidade, êles pràticamente já estão selecionados e com os direitos no Instituto assegurados e associam-se a valioso patrimônio sem nenhum pagamento de jóia ou outro qualquer tributo.

g) Respondido no anexo de n.º 2, com execução de último item por absurdo...

h) Não há tempo, tôda a nossa profissão é uma safa onça, segundo a doutrina firmada pelos tribunais, tanto que provamos, no anexo, que já tivemos mais de 500 adventícios que apesar de inscritos no Instituto adquiriram outros meios de vida, aliás, a doutrina no caso é clara. Ei-la:

— "Quem substituir, eventualmente, aos empregados efetivos do bar, nas folgas ou licença, não é empregado (T.R.T. 1.ª R. Ac, de 14-6-54 — D. J., de 30-7-54)".

i) O Sindicato não altera, apenas aperfeiçoa o seu meio de contrôle dos adventícios, procurando a maior perfeição que seus meios precaríssimos e consta de documentos.

Sr. Ministro: Escangalhar o que a prática armou para a defesa da miséria de uma profissão miserável é obra desumana que não cremos, seja serviço para personalidade V. Exa.

Do estudo do Relatório, embora executado tacanhamente, se conclue que êsse tumulto não podia existir se nos fôsse prestada a devida assistência por parte do Ministério do Trabalho, do que se conclui que, pelo menos agora, devemos esperar uma conclusão digna para o caso, fazendo justiça.

Como nada devemos, nada temos!...

Pelo "SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO"

a) *Leonardo Cruz* - Presidente

A COMISSÃO DE DEFESA DA CLASSE:

as) — Ponciano Mário — Presidente; Osvaldo Sobral — Secretário; Aniceto de Meneses e Silva Júnior — Membro; Moisés Onofre de Araújo — Relator; Damião Rodrigues Vargas — Membro; Paulinho Lopes Martins — Membro; Carlos Leonardo Travassos — Membro; Otacílio Barbalho de Oliveira — Supervisor, Severino Naino Schinaipp - Membro; Alípio de Matos — Membro e Lourenço Flôres da Silva — Membro.

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Duque de Caxias

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 1 - 2.º Andar s/11 — DUQUE DE CAXIAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Êste Sindicato, dando cumprimento ao artigo 550 da Consolidação das Leis do Trabalho e seus estatutos, vem convocar seus associados quites para se reunirem no dia 9 de março corrente, às 16 horas em primeira convocação ou às 20 horas em segunda, esta com qualquer número em sua sede acima para o fim único e especial de ser lida, discutida e aprovada, em escrutinio secreto, sua Previsão Orçamentária para o exercicio de 1958, inclusive parecer do Conselho Fiscal.

Duque de Caxias, 4 de março de 1958.

Estanislau Dublasievicz — Presidente.

Grande oportunidade Sòmente êste mês

FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrela" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA perto da Estação
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

TERNOS
Desde Cr$ 250.00
Vendem-se, de LINHO TROPICAL e CASIMIRA — Desconto de 5% com êste anúncio RUA LAVRADIO 169 — Próximo à AVENIDA MEM DE SA

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

Conhecida a delegação do Canto do Rio que excursionará

LUTA DEMOCRÁTICA na embaixada que percorrerá o Velho Mundo — Pinheiro sim, Orlando Maia não — Apenas o suplente do goleiro Garcia constitui dúvida — O embarque está previsto para 11 de março

Como é do conhecimento de todos, o Canto do Rio vai empreender por terras do velho mundo uma excursão que deverá durar de três a quatro meses. Para tanto o técnico Zezé Moreira há muito vem cuidando do plantel, a fim de que o clube da capital fluminense represente condignamente o futebol brasileiro, pràticamente às vésperas da copa do mundo quando a representação do nosso país estará na Suécia tentando a conquista do ceptro máximo

O zagueiro Pinheiro, do Fluminense, que seguirá com o Canto do Rio. É um bom reforço que Zezé conseguiu

CONHECIDA A DELEGAÇAO

A delegação alvi-celeste está pràticamente formada. A dúvida reside apenas no reserva de Garcia. Pedro e Mauro disputam o lugar de suplente da meta. Quanto ao mais, salvo qualquer imprevisto de última hora, tudo está pronto, inclusive, as passagens. A delegação deverá embarcar a 11 de março pelo vapor Provence com destino à Bélgica onde terá; inicio as atividades do quadro num quadrangular em que tomam parte um time local, um da Iugoslávia e um da Inglaterra, além do onze dirigido por Zezé Moreira.

Eis os nomes dos componentes da delegação: chefe: dr. Alvaro Francisco Barbosa de Oliveira; diretor: Italo Romeiro Albano; médico: dr. Renato Vilela; jornalista: Hugo de Sousa; técnico: Zezé Moreira; assistente técnico: Eli; jogadores: Garcia, Pinheiro, Vitor, Paulo, Floriano, Orcival, Dodeca, Antônio Pinheiro, Caboclo, Osmar, Bera, Valter Prado, Ari de Sousa, Julinho, Elmo, Paulinho e Pedro ou Mauro.

"LUTA DEMOCRATICA" NA EMBAIXADA

LUTA DEMOCRATICA foi distinguida pela diretoria do clube presidido pelo deputado Adolfo Oliveira com um convite para acompanhar a delegação cantorriense.

Para nós que trabalhamos nesta casa e particularmente na secção de esportes é êsse um motivo de imensa satisfação. Como poderá ser verificado pela relação acima, caberá ao nosso companheiro Hugo de Sousa a missão de cobertura jornalistica das atividades do quadro comandado por Zezé. Hugo acumulará na delegação as funções de secretário. Pertencendo êle também à Rádio Difusora Fluminense remeterá igualmente noticiário ao nosso amigo Domingos Araújo, diretor daquela emissora.

Tenda Espírita Graças a Deus

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Nos têrmos do artigo 21 dos estatutos, fica convocada uma assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 10 do corrente, às 18 horas, em 1.ª convocação, na sede social na Rua Américo da Rocha, n.º 1 201, nesta Cidade, a fim de deliberar sôbre interêsses sociais imediatos.

Fica estabelecido que se a hora acima marcada, não houver numero legal para sua efetivação, será a dita assembléia realizada uma hora após, com qualquer número, nos têrmos do art. 21 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1958. — a) **José Dias Moreira** - Vice-Presidente.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais. A VISTA — Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Maquinas
R. HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Federal Motores S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 14 de março de 1958, às 8,30 horas, na Av. Beira-Mar, 216, grupo 804, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria para aumento do capital social e tomarem conhecimento da renúncia de um Diretor e elegerem seu substituto, de acôrdo com o art. 7 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1958. - as.) *Alpheu Medeiros* — Diretor-Comercial e *Almir Costa* — Diretor-gerente

Transportes coletivos, solução urgente

Os transportes coletivos da cidade estão a exigir soluções imediatas, paralelamente às de longo prazo. Nas condições em que estão sendo operados é que não é possível continuar. Tanto o cidadão que habita esta cidade quanto os que aqui se encontram de passagem sentem a todo momento, nos nervos e às vêzes na própria carne, o impacto brutal da desarticulação dos nossos transportes. É uma das razões para que certa frase amarga circule de bôca em bôca: "O Rio está ficando uma cidade inabitável".

O serviço de transportes coletivos é responsavel, em parte, pelo sentimento hostil com relação aos demais serviços públicos. Tomar condução, à hora do "rush" é um verdadeiro martírio. A idéia que alguem, da calçada, faz dos passageiros apertados uns contra os outros num ônibus superlotado, é de uma partida de gado em rumo do matadouro. Nem mais nem menos.

Em recente entrevista, declarou o presidente da companhia construtora do "metropolitano" que, nos primeiros meses do ano em curso, vai sair, de fato, esse grande melhoramente. Passando paulatinamente do papel à realidade, as primeiras galerias serão perfuradas para a instalação do respectivo equipamento funcional. E é evidente que só daqui a muitos anos poderemos contar com essa maravilha subterrânea, pois ninguém ignora a singular complexidade e o elevado custo de tais obras.

Certamente o "metrô" será recebido pela população do Rio como uma solução providencial, embora se saiba que não resolverá inteiramente o problema. A adoção de outras medidas, no mesmo sentido, se fundamenta em dois fatôres:

1.º) A construção do "metrô" não elimina a necessidade da coordenação dos transportes de superfície.

2.º) Nas condições atuais do Rio de Janeiro, é inadmissivel aguardar por tempo indefinido a construção do "metrô" sem tomar outras providências visando a melhoria dos transportes urbanos.

Tais providências, (distribuição equânime das linhas, troca de veiculos obsoletos ou imprestaveis por novos e eficientes, fixação da tarifa única em virtude da compensação de linhas deficitárias por outras lucrativas, seleção de pessoal adequado, etc.) se verificariam num entrosamento ideal através da unificação ou comando único dos transportes coletivos, sistema, aliás, adotado eficientemente em grandes cidades do mundo. O que não pode continuar é a desarticulação anárquica entre os diversos tipos de transporte, o jôgo de centenas de interêsses individuais em contraposição ao interesse do público.

ESTA DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o **Dr. Jorge Júnior** — Médico da Associação Espirita Jesus Cristo — Consultórios Avenida dos Democráticos 813 segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 hora. e Rua do Ouvidor 169 - 7º andar — Sala 706 têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados até às 13 horas

CASA BARATA
ARTIGOS DE UMBANDA
Imagens de Caboclos e Capacetes de Ogum
Imagens de todos os tamanhos
PRAÇA DA REPUBLICA, 46 — TEL.: 42 3242 — 1.ª LOJA

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00 (O RETALHO)
RUA DA ALFANDEGA 315

ASTÓRIA HOTEL
Confortavelmente instalado com bar e restaurante moderno água quente e fria
PRAÇA 25 DE OUTUBRO Nº 15 DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

Amidalas doentes? — Trat pela coagulação sem operação - Sem sangue Sem dor - Sem repouso
Indicado para pessoas idosas, emotivas, cardiacos, diabéticos, anêmicos, hemofílicos e demais casos que contra-indiquem ablação cirúrgica
DR HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano 115 — sobrado junto ao Cine Primor — Diariamente das 8 às 17 horas
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde ..... Cr$ 500,00
CLINICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Receitas para oculos
— Não atende aos sábados —

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor 166 — Rio

AUTO ANGORA BORRACHAS
VIDROS — TAPETES
COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

ADMISSÃO
ESCOLA SARGENTOS DAS ARMAS — ESCOLA ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
- ARTIGO 91 — DATILOGRAFIA -
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO C. E. P.
RUA JOÃO VICENTE, 1145 - BENTO RIBEIRO

MÁQUINAS USADAS "SINGER"
Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER". — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais.
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇAO

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K. 14 — Pôsto Imperador Ltda

Programa para hoje

1.º PAREO — Às 14,30 horas — 1 500 metros — Cr$ 60 000,00

		K.	Ct.
1—1	Fuzilador, U. Cunha	52	20
2	Swing, J. Baffico	50	40
1—3	Operante, W. Meireles	56	70
4	Sacopã, P. Fernandes	52	50
3—5	Master Work, M. Silva	52	20
6	Adverso, L. E. Castro	56	30
4—7	Hemisferio, D. P. Silva	56	30
8	Herstol, G. Queirós	56	30

2.º PAREO — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 70 000,00

		K.	Ct.
1—1	Cosima, M. Silva	56	20
1—2	Uca, R. Freitas F.º	56	40
1—3	Chalúa, L. E. Castro	56	40
4	Escritura, J. Ramos	56	30
1—5	Juliândia, J. Graça	56	50
6	Itajuba, Não corre	56	—

3.º PAREO — Às 15,30 horas — 1 400 metros — Cr$ [illegible]

		K.	Ct.
1—1	R. Amafro, H. [illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2	Picuhy, P. Teixeira	[illegible]	[illegible]
2—3	Labiosa, G. Queirós	[illegible]	[illegible]
4	Mandolim, Não corre	[illegible]	[illegible]
4—5	La Meli, Não corre	[illegible]	[illegible]
6	Aure, F. G. Silva	[illegible]	[illegible]

4.º PAREO — Às 16 horas — 1 600 metros — Cr$ [illegible]

		K.	Ct.
1—1	Corticeira, J. Baffico	[illegible]	[illegible]
2—2	Mistinguette, M. Silva	[illegible]	[illegible]
3	Fimine, A. Reis	[illegible]	[illegible]
3—4	Ivonne de Cara, N. corre	[illegible]	[illegible]
5	Bomarbela, C. Dias	[illegible]	[illegible]
4—6	Fairy Tale, N. corre	[illegible]	[illegible]
"	Humorada, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]

5.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 75 000,00 (BETTING)

		K.	Ct.
1—1	Brunehilde, M. Silva	[illegible]	[illegible]
"	Elza, J. Silva	[illegible]	[illegible]
2—2	Cadência, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
3	Ferrugem, C. Dias	[illegible]	[illegible]
3—4	Star Light, H. Cunha	[illegible]	[illegible]
5	Mischief, C. Ferreira	[illegible]	[illegible]
4—6	Jamborée, U. Cunha	[illegible]	[illegible]
7	Juiuta, M. Henriques	[illegible]	[illegible]
"	Inseta, F. G. Silva	[illegible]	[illegible]

6.º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ [illegible] (BETTING)

		K.	Ct.
1—1	Oviedo, A. Portilho	[illegible]	[illegible]
"	Le Rouge, Não corre	[illegible]	[illegible]
2	Tripoli, M. Henriques	[illegible]	[illegible]
2—3	Sol, M. Silva	[illegible]	[illegible]
4	Galope, J. Silva	[illegible]	[illegible]
5	Hayo, F. G. Silva	[illegible]	[illegible]
3—6	Discipulo, C. Ferreira	[illegible]	[illegible]
7	Portiador, C. Dias	[illegible]	[illegible]
8	Panta-Assú, G. Almeida	[illegible]	[illegible]
9	Palm Springs, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
4-10	El Moro, R. Urbina	[illegible]	[illegible]
11	Guilbere, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
12	Gaúcho Sombra, F. Lemos	[illegible]	[illegible]
"	Haralém, J. Silva	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 75 000,00 (BETTING)

		K.	Ct.
1—1	Reyel, Js. Baffico	[illegible]	[illegible]
2	Baro, I. Amaral	[illegible]	[illegible]
2—2	Ubatim, H. Cunha	[illegible]	[illegible]
"	Uranio, C. Ferreira	[illegible]	[illegible]
3—4	Baccarat, M. Silva	[illegible]	[illegible]
5	Eldorado, M. Henriques	[illegible]	[illegible]
6	Murano, G. Almeida	[illegible]	[illegible]
4—7	British Emperor, I. Sousa	[illegible]	[illegible]
8	Togo, D. Moreira	[illegible]	[illegible]
"	Mais Lindo, F. G. Silva	[illegible]	[illegible]

VENDE-SE
Um bar de esquina, no melhor ponto de Morro Agudo.
Contrato de 5 anos, tratar à Rua Thomaz Fonseca número 158 — Morro Agudo — Estado do Rio

GALOPANDO

Fuzilador vem de perder para Operante, que vai, agora, com a sobrecarga de mais 4 quilos, mas ambos terão de correr muito para derrotar Herstal, de volta em perfeitas condições de treino e aparentemente firme da lesão que o afastou das pistas; também Swing e Hemisfério podem aspirar algo, já que vêm produzindo exercícios plenamente satisfatórios. Vamos indicar Herstal para a ponta e dupla 14.

No páreo vencido pela Fava Brava, exatamente há uma semana, Cosima e Uca decidiram, no "photochart", a segunda colocação; entre as duas deverá ser decidida a vitória, nesta carreira. Na distância daremos o nosso voto a Cosima, deixando a Uca para a formação da dupla 12.

Beijo Amargo retorna em boas condições de treino e já teve oportunidade de triunfar fácil, na turma; é por isso mesmo o melhor nome da carreira. Seus alversários mais próximos, a nosso ver, são Picuhy e La Meli, ambos com capacidade para prevalecer sôbre o pensionista de Plácido Campos. Vamos mesmo indicar para a posição de honra o Picuhy, que bem poderá aproveitar-se da grande vantagem de pêso que recebe dos principais competidores. A dupla que gostamos é a 12.

Não nos convenceu a derradeira exibição de Fairy Tale, na turma; dizem que correu pouco devido ao estado pesado da pista. De qualquer forma reputamo-la a fôrça absoluta do páreo, ainda mais que, desta feita, terá o seu número reforçado pela presença de Humorada. Vamos, pois, com a defensôra do "Stud" Seabra, para a ponta e dupla 44.

Brunehilde vem de fácil vitória nesta mesma companhia e continua como o principal nome da competição, já que só melhoras colheu de então para cá. Sua principal adversária ainda é Star Light, que a secundou naquela oportunidade, mas que tem, sem dúvida alguma, capacidade para vir a derrotá-la. Vamos indicar Star Light para o pôsto de honra e dupla 13.

A parelha Oviedo-Le Rouge, Sol, Discipulo, El Moro e a outra parelha Gaúcho Sombra-Haralém, devem decidir o triunfo nêste páreo intermediário dos "bettings", que sorrirá àquêle que contar com peripécias mais favoráveis. Vamos, pois, apenas por palpite, indicar Discipulo para a ponta e dupla 23, com Sol.

Reyel, face sua última atuação no páreo vencido pelo excelente Swami, surge como um ganhador iminente, nesta companhia; normalmente, não deverá perder, devendo mesmo triunfar com alguma facilidade. A dupla é que poderá oferecer lances de emoção, já que vários são os competidores com chance de escoltar o favorito. Vamos escolher Ubatim para a formação da dupla 12.

Master Work traz cinco vitórias de São Vicente

Inscrito na carreira inicial desta tarde, o filho de Milagrosa é considerado um ganhador certo — Operante, vindo de vencer na companhia, e Fuzilador, que o secundou, são os nomes apontados pelo retrospecto — Depositário de muitas esperanças o cavalo Herstal

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, começa com uma prova destinada a cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até 70 mil cruzeiros em prêmios de primeiro lugar. Obviamente os animais radicados no turfe carioca ou paulista só poderiam ser anotados desde que tivessem uma única vitória.

Vai estrear, porem, um animal vindo de São Vicente, cujos prêmios não são computados para efeito de enturmação entre nós. Traz êle do turfe praiano nada menos de cinco vitórias, tôdas obtidas com nitida superioridade sôbre os adversários. E justamente por isso é que está sendo considerado um ganhador certo dada a fraqueza da turma.

Em verdade o restropecto aponta o nome de Operante que vem de vitória na companhia carregando menos 4 quilos. Derrotara então Fuzilador que lhe ficou a um corpo de diferença, isto na areia pesada, sendo provável que, em pista normal viesse a derrotá-lo desta feita. Seriam, assim, os dois mais prováveis à vitória, vindo juntar-se a êles o cavalo Herstal que reaparece mais firme e com exercícios animadores.

A vista, porém, da animação reinante nas cocheiras de Adair Feijó, não há como fugir à indicação de Master Word para a ponta, ficando aquêles três adversários, para disputarem, entre si, a formação da dupla.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINARIAS
Rua Buenos Aires, 80 — 1º and
De 15 às 18 horas

INDICAÇÕES

Master Work – Operante – Fuzilador
Cosima – Uca – Escritura
Beijo Amargo – Picuí – Labiosa
Humorada – Mistinguette – Corticeira
Brunehilde – Cadência – Star Light
Sol – Oviedo – Palm Springs
Reyel – Bacarat – Ubatin

PARA VOCÊ

Uma ponta:
COSIMA

Duas duplas:
4.º PAREO — 24
6.º PAREO — 12

Três placês:
BRUNEHILDE
SOL
BACARAT

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Brunehilde deve ganhar novamente

Venceu firme ao reaparecer, a pupila de Sabatino d'Amore — Permaneceu na turma, levando hoje mais dois quilos — Está em grande forma, a defensora do Stud América, que será pilotada pelo jóquei Manuel Silva

Foi no mês de julho do ano findo que Brunehilde obteve o seu batismo de vitória no Hipódromo da Gávea. Parou e só no mês passado voltou às competições para marcar um novo, derrotando Star Light, Charmaigne e outras.

Mais uma vez estará hoje na pista do Hipódromo Brasileiro para tentar outra vitória que seria a terceira consecutiva. Sua chance na carreira é das melhores e ao que tudo indica não deverá encontrar dificuldades para marcar um novo êxito. Permanecendo na turma em que há pouco se vitoriou, a defensora do Stud América, carregará agora mais dois quilos que naquela oportunidade. Ora, bastaria atentarmos para a facilidade de seu triunfo anterior para verificarmos que êsse aumento em nada deverá influir numa performance meritoria da pensionista de Sabatino D'Amore. Seu estado de treinamento, é dos melhores, conservando a mesma forma apurada e se tanto não bastasse teria ainda a seu favor o fato de contar com a montaria de Manuel Silva, uma garantia para o sucesso da filha de Sicambre.

Acreditamos, portanto, que Brunehilde venha a ser a ganhadora da quinta prova da reunião de hoje, conservando-se assim, invicta, já que saiu da pista vitoriosa nas duas apresentações anteriores.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Nos dias 14 e 18 de Abril, os jogos da Seleção Búlgara no Maracanã e Pacaembu respectivamente

FLUMINENSE E AMÉRICA EM CONFRONTO NO MARACANÃ

Tricolores e rubros num embate de tradições — O trabalho de Giula Mandi vai frutificando, apesar dos pesares — Sem problemas Sílvio Pirilo para a escalação do conjunto do Fluminense, sendo viável o aproveitamento de Cacá — Lúcio talvez não jogue

Fugindo à competição internacional, o Torneio Rio-São Paulo oferece hoje à noite no gramado do Maracanã o prélio América x Fluminense como atração para a torcida guanabarina. Serão revividas as sensações do campeonato carioca, inclusive valendo dois preciosos pontinhos que, desperdiçados, muita falta poderão fazer no final do certame ora em disputa. Na última apresentação tanto o Fluminense como o América marcaram vitórias, sobrepujando pelo mesmo placar adversários paulistas, o São Paulo e a Portuguêsa de Desportos, respectivamente. Difícil se torna apontar um favorito. À primeira vista parece-nos o tricolor o mais provável vencedor, mas em futebol quase sempre de nada valem os prognósticos e além disso convém não esquecermos serem os rubros rivais perigosos em tôdas as pelejas que sustenta com o Fluminense.

POSSIBILIDADES DO AMÉRICA

Já vai frutificando o trabalho do dedicado Giula Mandi à frente do plantel do clube da Rua Campos Sales. E cabe, aqui, um conselho aos "conselheiros": deixem o técnico trabalhar, sem políticas nem interferências indevidas. Nota-se, contudo, das intromissões de terceiros, uma mudança (para melhor) no padrão de jôgo desenvolvido pelo América. Há um sentido geral de simplificar as jogadas, além de melhor coordenação do ataque rumo ao gôl, com tiros mais constantes à meta inimiga. É uma equipe em formação que além do mais sofreu um sério desfalque como seja a saída do zagueiro central Edson, titular há vários anos. Ainda existe os detalhes das promoções dos juvenis Jorge e Ivã II, a entrada recente de Ivã I e a contusão de Lúcio, inegàvelmente um valor dos mais positivos do futebol carioca. Tudo isso contribui para atuações pouco seguras dos pupilos de Giula Mandi. O quadro atravessa um período de transição e necessita de um triunfo maiúsculo para embalar definitivamente.

Os tricolores estão bem, conforme provaram domingo último, abatendo o São Paulo de modo expressivo, embora o marcador não lhe fizera inteira justiça. Sílvio Pirilo não tem problemas para a formação do conjunto, que deverá ser o mesmo das últimas partidas. Há uma possibilidade, pequena é bem verdade, de que Cacá atue, compondo com Roberto a parelha de zagueiros. O Fluminense tem a responsabilidade de defender o título de campeão do Torneio Rio-S. Paulo de 1957 e está ciente disso.

LÚCIO AINDA DE FORA

Torna-se ainda bastante problemática a escalação de Lúcio. Há esforços conjuntos por parte do craque e do Departamento Médico americano tentando o que é considerado impossível em Campos Sales: Lúcio de volta à sua melhor condição física até a hora do cotejo.

AS DUAS EQUIPES PROVÁVEIS

Oferecemos abaixo as mais prováveis escalações dos contendores desta noite:

AMÉRICA — Pompéia; Jorge e Ivã I; Amaro, Romeiro e Ivã II; Canário, Alarcon, Hilton, J. Carlos e Calazans.

FLUMINENSE — Castilho; Altair e Roberto; Ivã, Clóvis e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Robson e Escurinho.

Arbitrará o sr. Alberto da Gama Malcher coadjuvado por Gomes Sobrinho e Antônio Viug. O início da contenda está marcado para às 21,30.

Robson e Valdo formam entre os valores mais positivos do conjunto tricolor. Hoje estarão às voltas com a defensiva do América

SANTOS x PALMEIRAS
GRANDE COTEJO EM SÃO PAULO

Tentam os palmeirenses, embalados por dois triunfos frente ao Fluminense e ao Vasco, manter a primeira colocação como líderes invictos — O Santos ostenta a segunda colocação, atrasado apenas um ponto — O resultado que melhor convém à torcida carioca — O jôgo será travado no estádio do Pacaembu, às 21,15

Santos e Flamengo, domingo pela manhã

S. PAULO, 5 — (Asapress) — O presidente Mendonça Falcão enviou consultas ao Santos e ao Flamengo, propondo a realização do prélio entre os dois clubes, pelo Rio-S. Paulo, programado para domingo à tarde, para o mesmo dia às 9 horas da manhã. A antecipação dêsse encontro é em virtude do mau tempo reinante que assola S. Paulo ultimamente. Contudo, nem o alvinegro de Vila Belmiro e nem o Flamengo deram ainda resposta se concordam ou não com a pretensão do presidente da Federação Paulista de Futebol.

A exemplo do Rio, também em São Paulo não haverá competição interestadual na rodada de hoje à noite pelo Torneio Rio-São Paulo. E o cartaz a ser oferecido no gramado de Pacaembu antecipa-se como dos mais emocionantes pela categoria dos litigantes e pela posição que ambos desfrutam na tabela de colocações. Santos x Palmeiras tem tudo para agradar e se as duas equipes repetirem as suas últimas atuações o paulista assistirá um embate digno de fazer inveja a qualquer platéia.

O PALMEIRAS É LÍDER

O Palmeiras vem surpreendendo até mesmo a imprensa bandeirante. Após um campeonato em que realizou figura apagada, depois que passou às mãos de Osvaldo Brandão o comando técnico de seu plantel melhorou ao menos 80 por cento, superando dois grêmios cariocas, em Pacaembu, por 2x1 (Fluminense) e 4x2 (Vasco) êste último após ficar em desvantagem por 2 x 0. Mazzola tem-se constituído na figura máxima dos esmeraldinos, enquanto o zagueiro Edson, recém-conquistado ao América, encarregou-se de dar maior consistência à retaguarda dos "periquitos". Assim a entusiástica torcida do clube do Parque Antártica voltou em massa aos estádios e hoje estará incentivando seu "onze" para mais um triunfo consagrador que viria recolocar o Palmeiras em seu devido lugar entre os "grandes" bandeirantes.

SANTOS TAMBEM INVICTO

Ninguém desconhece que o Santos é a melhor equipe do futebol paulista, base do selecionado local e que deverá dar pelo menos 4 ou cinco craques ao plantel brasileiro que irá à Suécia disputar a Copa do Mundo. O Santos mostrou-se espetacular em sua aparição de estréia, coleando o América no Maracanã e dando um "show" de bola para os cariocas, através de seu endiabrado avante Pelé. Em seguida empatou com o Botafogo, em Pacaembu, pela contagem de 2 x 2, graças a uma pixotada incrível de Didi, após uma jornada apagada e onde não demonstrou as qualidades que fêz seu conjunto famoso.

O resultado que a torcida carioca espera é uma derrota dos palmeirenses, o que colocará um time guanabarino na liderança isolada (Flamengo) isto caso os rubronegros tenham passado ontem à noite pela Portuguêsa de Desportos, no Maracanã. Além disso, caindo os esmeraldinos, outro clube carioca se aproximaria da liderança, o Botafogo, juntamente com o Santos.

ESCALADOS OS QUADROS

Nenhuma dúvida atormenta os dois treinadores. Osvaldo Brandão e Lula estão perfeitamente tranqüilos podendo dispor da fôrça máxima para tentar o triunfo. Temos, de acôrdo com os telegramas recebidos de São Paulo, as seguintes escalações:

PALMEIRAS: Edgar, Valdemar e Edson; Formiga, Fiume e Dema; Paulinho, Nardo, Mazzola, Ivã e Urias.

SANTOS: — Manga, Hélvio e Dalmo; Fioti, Ramiro e Zito; Dorval, Jair, Pagão, Pelé e Pepe.

Rasgou seu terno?
Vá a Cerzideira JULIETA
Praça Monte Castelo, 19
Sala 4

Fluminense, Olaria e América Mineiro

NO PÁREO PARA A CONQUISTA DE JORGE VIEIRA

Tudo, entretanto, no terreno das conversações — Nada de positivo revelado até agora — José de Almeida "sondou-o" para o Fluminense

Livre e desempedido de qualquer compromisso, desde que deixou a direção técnica do Madureira, o técnico Jorge Vieira vem sendo assediado por várias propostas de ingresso em agremiações não só cariocas como também algumas estaduais. Por ocasião do encontro entre Portuguêsa e América, sábado último no Maracanã, Jorge Vieira foi visto por nossa reportagem em animada porém, sigilosa, palestra com o senhor José de Almeida diretor do Fluminense F. C.

Tentando "segrêdo", soubemos que naquêle momento José de Almeida cogitava sôbre a possível ida de Jorge Vieira para o tricolor das Laranjeiras. Completaria assim o jóvem treinador um trio de técnicos a trabalhar em Alvaro Chaves, o que vem a ser a realização de um velho sonho dos dirigentes tricolores.

Entretanto, não há até o momento, confirmação sôbre o ingresso de Jorge Vieira, para trabalhar ao lado de Pirilo. As conversações ficaram de ser concretizadas ainda por êste dias em reunião a ser realizada com a presença do técnico e de dirigentes tricolores.

TAMBEM NO PAREO OLARIA E AMÉRICA MINEIRO

Surgem agora como pertendentes ao concurso de Jorge Vieira e Olaria e o América Mineiro. Paredro de ambos os clubes sondaram o treinador que permaneça, naturalmente, estudando a situação, nada revelando de positivo, sôbre qual o seu novo caminho.

MANTEVE O FLAMENGO
A LIDERANÇA DO RIO-S. PAULO

Dando prosseguimento ao Torneio Roberto Pedrosa, jogaram ontem à noite, pela quinta rodada, no Maracanã, as equipes do Flamengo desta capital e Portuguêsa de Desportos da capital bandeirante.

O Flamengo neste torneio, líder com o Palmeiras, cumpriu sua segunda apresentação, sendo que a primeira fêz no Pacaembu, quando abateu o quadro do São Paulo F. C. pela contagem de 3x2. Sua enorme torcida, como não podia deixar de acontecer, compareceu ao maior estádio do mundo, já que se achava sedenta para ver a rapaziada rubronegra controlar o couro e repetir a atuação que fizera por ocasião do último jôgo na capital paulista.

A Portuguêsa por seu turno, permanecendo nesta capital desde o último jôgo com o América, cujo quadro baqueou frente ao conjunto rubro pela contagem de 3 tentos a 1, voltou ao gramado disposta a reabilitação.

Sob as ordens do árbitro Vâlter Glanz, as equipes deram início à partida, cabendo a movimentação do couro ao quadro do Flamengo que imediatamente atacou a meta guarnecida por Carlos Alberto.

Decorriam 9 minutos de luta quando o ataque rubronegro se desdobrando frente ao arco luso, Moacir desferiu possante tiro que se chocou com o travessão. Voltou a bola à intermediária da Portuguêsa que Bauer recolheu e entregou a Ipojucan, que numa noite bem inspirada controlava bem a pelota e distribuía a seus companheiros com precisão. Aliás, nesta fase era vistosa a combinação do binômio Bauer-Ipojucan com as jogadas na meia cancha.

Aos 14 minutos a bola veio a Odorico que entregou a Alfeu que chutou forte contra o travessão do médio Fernando, perdendo desta forma um gol certo. Novamente a bola veio a Ocir[illegible] que entendeu a Adamantos, e êste com um tremendo petardo chutou para o goleiro rubronegro defender.

A partida nesta primeira fase não era, todavia brilhante, mas disputada, com as ações pertencendo ao time da Gávea.

Aos 22 minutos houve um escanteio contra o ex-guardião vascaíno que Zagalo cobrou, pulando Joel para cabecear por cima da trave com bastante perigo.

Já se observava a predominância do time comandado por Henrique, visto que Pavão do centro do gramado chutava forte para o goleiro contrário defender.

O gol do Flamengo estava para nascer, quando Moacir controla a bola a meia altura e entrega a Henrique que outra coisa não fêz senão consignar o primeiro tento para as suas côres.

FLAMENGO 1X0 (HENRIQUE)

Eram jogados 41 minutos desta fase quando Odorico deslocou nitidamente o jogador Henrique dentro da grande área, dando-nos a idéia de falta máxima que o juiz não [illegible]

Todavia, talvez para compensar, Moacir recebendo o couro livre dentro da área, pareceu-nos ajeitar com a mão, para aumentar o placar para o Flamengo.

FLAMENGO 2X0 (MOACIR)

Com êste resultado o juiz deu por encerrada a primeira fase.

SEGUNDO TEMPO

Coube a saída nesta fase ao quadro da Portuguêsa por intermédio de Alfeu que estendeu a Ipojucan, para defender, a retaguarda rubronegra com bastante eficiência. O embate neste segundo tempo era de grande domínio do Flamengo, onde seu quinteto avançado era positivamente grande, quer nas deslocações, infiltrações e nos arremates.

Eram jogados 14 minutos desta etapa, quando o pequeno Babá recebendo com o pé direito a pelota de seus companheiros, passou para o esquerdo e do longo da grande área venceu o goleiro Carlos Alberto com o tento que seria o terceiro da noite.

FLAMENGO 3X0 (BABÁ)

Com o palcar a seu favor a direção da Gávea substituiu o jogador Dida por Luís Carlos, quando eram decorridos 17 minutos da fase complementar.

O Flamengo pensava na goleada, quando aos 26 minutos Ocimar chutou fraco do lado direito de Fernando para diminuir o placar.

FLAMENGO 3X1 (OCIMAR)

Sôbre êste lance que redundou no primeiro tento da Portuguêsa, a defesa do clube carioca parou, esperando que o juiz desse impedimento do atacante bandeirante.

O jôgo decrescendo de produção, quando novamente o jogador Ocimar em boa combinação com o seu companheiro Adamastor venceu o médio Jordan e atirou com facilidade para a meta rubronegra para fazer o segundo gol para as suas côres. Eram jogados 31 minutos.

FLAMENGO 3X2 (OCIMAR)

Perigava a vitória do clube da Gávea, quando aos 39 minutos o jogador Henrique escalou pela esquerda, cruzando ao seu colega Luís Carlos, para de calcanhar fazer o mais belo tento da noite, que era o quarto para o clube de Solich.

Com o resultado de 4x2 para o "Mengo", o juiz deu por encerrado o cotejo.

Para o encontro de ontem, as equipes formaram assim:

FLAMENGO — Fernando, Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel (Babá), Moacir, Henrique, Dida (Luís Carlos) e Zagalo.

PORTUGUESA — C. Alberto; Mário Ferreira e Djalma Santos; Bauer, Odorico e Juiz (Julião), Adamastor, Ipojucan, Alfeu (Servílio), Ocimar e Zé Carlos.

A arbitragem, a cargo do sr. Vâlter Glanz, auxiliado pelos senhores Vâlter Portela e Vilson Lopes de Sousa, foi regular e a renda atingiu a boa arrecadação de Cr$ 736.228,00.

Brilhou o Vasco no Pacaembu

Enquanto o Flamengo derrotava no Maracanã a Portuguêsa de Desportos, o Vasco da Gama arrancava brilhantemente no Pacaembu mais uma vitória para o futebol carioca, derrotando o Corintians pela contagem de 2x1. Tentos consignados por Vavá (2) e Rubens de "penty" para o Vasco O gol do C orintians foi obtido pelo centro-avante Indio A renda somou a importância de Cr$.. 955.885,00.

CONTINUA A BRIGA: BELINI x VASCO

Desenrola-se emocionante a novela da renovação do contrato de Belini com o Vasco. Conforme LUTA DEMOCRÁTICA tem informado a seus leitores, há uma mágoa antiga do jogador iniciada com um incidente em que estêve envolvida uma alta figura (benemérita) cruzmaltina, recalcada depois pelo fato do craque saber que não ganhava o mesmo que outros "cobras" do conjunto de São Januário. Chegada a hora da renovação do compromisso, Belini fêz ver aos dirigentes vascaínos que desejava recuperar o terreno perdido, percebendo um salário compatível com a sua categoria de craque de seleção.

Não houve acôrdo entre as partes — como já noticiamos — pois enquanto Belini pediu 600 mil cruzeiros a título de "luvas" o sr. Antônio Soares Calçada contrapôs 400 mil e 15 mil cruzeiros mensais Permaneceu o impasse.

O PASSE PODERÁ SER VENDIDO

A intransigência do jogador levou-o até Itapira, interior de São Paulo, onde tenciona descansar e depois tratar da revalidação do compromisso já com a nova diretoria cruzmaltina.

A "fuga" de Belini causou mal estar em São Januário e no dia de ontem falava-se na possível venda do "passe" do zagueiro. Se não houver um acôrdo imediato, Belini poderá deixar o Vasco.

N. R. Ontem corria um boato pela cidade: Belini teria oferecido 3 milhões de cruzeiros pelo seu atestado liberatório.

INVERTERAM-SE OS PAPÉIS:

ARI AGORA É RESERVA DE POMPÉIA

Vai lutar para ganhar o pôsto — Gostou do ambiente de Campos Sales, e se jogar contra o esquadrão do Flamengo pretende mostrar que ainda sabe pegar bolas

No futebol, como em outra qualquer atividade na vida humana, existem casos em que o dedo do destino tornam verdadeiramente curiosos. O do goleiro Ari, por exemplo, é dêsse tipo e o leitor poderá julgá-lo em razão de nossa afirmativa. Ari surgiu no cenário futebolístico da cidade defendendo a meta do Bonsucesso. Suas atuações despertaram a cobiça de vários grandes clubes e o guardião acabou transferindo-se para a Gávea, onde tornou-se titular. Mas acontece que Ari no clube suburbano, tinha como reserva o goleiro Pompéia, hoje no América.

Tudo estava muito bem. Ari no rubronegro e Pompéia, já cognominado de "homem voador", fazendo misérias em defesa das côres rubras.

Mas eis que o destino faz girar a roda e ambos voltam a se juntar, agora, em Campos Sales, porém, com os papéis invertidos: Pompéia é titular e Ari o seu suplente.

Pensando em tudo isso fomos abordar Ari após um jôgo do Rio-São Paulo, no Maracanã, ocasião em que o guarda-vala declarou estar gostando imensamente do ambiente de Campos Sales.

Foi quando perguntamos:

— E o ambiente no Flamengo não é bom?

— É. — Notamos que o guardião disse um "é" muito sem graça e insistimos na pergunta, tendo êle se apressado:

— É sim. O Flamengo é um grande clube, mas acontece que estou me sentindo bem no América, onde espero corresponder aos meus novos dirigentes.

— Por que você deixou o "mengo"?

— Para lhe ser franco, não sei. Mas de qualquer forma, estou contente em vestir esta camisa. Quando fôr solicitado o meu retôrno à Gávea, o jeito é ter que regressar mesmo.
ter que regressar mesmo.

— Mas você gostaria de ficar em Campos Sales?

— Claro. Para lhe ser franco, não sei porque me emprestaram ao América, mas "êles" devem ter suas razões para isso.

O repórter, é claro, não quis rememorar certos fatos passados com o arqueiro, pois agora mais que nunca êle precisa do apoio moral. Trata-se, na realidade, de um bom guardião, embora tenha as suas falhas, como todo ser humano.

— Você vai parar novamente o Pompéia?

— Já no Bonsucesso êle era meu reserva, e posso dizer, que era a minha constante "sombra". Aqui no América irei lutar para colocá-lo também na reserva, tudo dentro da nossa velha e inabalável amizade. Isso é claro, não passa de uma brincadeira, pois se eu quiser pegar realmente o pôsto, terei que lutar, pois o Pompéia é um grande arqueiro e eu sou um dos seus mais ardentes admiradores, desde os tempos de Sílvio Pirilo, no Bonsucesso. Além do mais somos amigos e é grande a amizade existente entre nós.

— E essa contusão no nariz? — Perguntamos ao verificarmos uma equimose no goleiro.

— Essa contusão foi uma cotovelada de Ocimar. Mas creio que já estarei pronto para a próxima. Entretanto, caso o "homem" queira lançar o Pompéia, o jeito é eu "bater palmas" para o meu amigo.

— Você acredita no América contra o Flamengo?

— O América tem um grande quadro. Quando enfrentar o meu antigo clube, tudo farei para mostrar que ainda sou jovem e posso "pegar" muitas bolas. Êles que abram o ôlho, pois estou me preparando para isso. E lá se foi o guardião rumo ao chuveiro, sendo gosado pelos companheiros. Quando se vence, tudo é alegria, dizia alguém ao nosso lado.

Em Niterói é assim:

ATÉ OS ENVELOPES DA FFD SÃO USADOS PARA FINS POLÍTICOS

Mudou para melhorar ou piorar? — Até o plantão esportivo foi retirado — Cenas deprimentes são vistas nos interiores da sede da entidade

Quando a Federação Fluminense de Desportos funcionava na Rua da Conceição, bem no centro de Niterói, se as coisas não eram bem organizadas, também não havia margem para que se reclamasse muito, pois sempre existia alguém para dar uma informação a qualquer pessoa, e principalmente à Imprensa, que procurava informes para o público desportista. Mas, como tudo neste mundo tem tendências a subir, também a entidade presidida pelo professor Ramos de Freitas, resolveu "subir" um pouco e foi se instalar nas salas confortáveis do grande Ginásio de Caio Martins, levada pelas mãos generosas do dr. Tobias Machado, que está sempre pronto a colaborar com os desportos do Estado do Rio. Instalada a Federação, nestas novas salas, pensou-se que tudo seria diferente e melhor é claro. Realmente, tudo está diferente, mas não para melhor, pois até o plantão esportivo, que mantinha a FFD, foi retirado e quando se procura uma informação qualquer, ninguém sabe nada. Os homens que dirigem os desportos na terra fluminense não aparecem e quando lá vão é com fim político, já que alguns dêles são candidatos às próximas eleições no Estado do Rio.

ATÉ ENVELOPES SÃO USADOS INDEVIDAMENTE

Para se ter uma idéia acêrca da FFD atual, basta que se diga que um dos dirigentes resolveu embolsar grande quantidade de envelopes com o timbre "Federação de Desportos", para fins políticos e êsses mesmos envelopes são enviados aos seus eleitores. Enquanto isso acontece, os principais centros esportivos do Estado, tais como Volta Redonda, Barra Mansa, Campos etc., continuam sofrendo e esperando as prometidas melhorias de um Ramos de Freitas e Jardel Noronha de Oliveira.

E' por estas e outras, que os desportos na terra de Araribóia não passam daquilo que é, com quadros horríveis, campos piores ainda, e brigas todos os domingos. Raro é o domingo, em que alguém não é levado para a mesa de um hospital, machucado. Isso não é em Niterói, mas sim no interior, onde o negócio é bem diferente do que pensam Ramos de Freitas e Jardel Noronha...

Provável a ida de Nilo para o futebol espanhol

AUTORIZADO JOSÉ DA GAMA A NEGOCIAR O JOVEM CRAQUE — DOIS MILHÕES, O PREÇO ESTIPULADO — COM O JOGADOR A PALAVRA FINAL

E' bem possível que dentro em breve, o centro-médio Nilo do Madureira, venha a se transferir para o futebol espanhol.

Isto foi o que apurou nossa reportagem em contacto com paredros do tricolor suburbano.

ZÉ DA GAMA O INTERMEDIÁRIO

O conhecido empresário José da Gama é o elemento credenciado pelo Madureira para realizar a transação entre êste clube de futebol espanhol. Dizemos futebol espanhol porque até agora não foi dado a conhecer a agremiação ibérica para qual Nilo se destina.

Conseguimos ainda apurar que José da Gama está de posse de uma carta que o autoriza a negociar o jovem craque por 2 milhões de cruzeiros, sendo que vinte por cento desta quantia, pertencerá ao empresário, como também será sua qualquer quantia superior ao preço pedido pelo Madureira.

NILO PREFERE FICAR NO BRASIL

Quanto à palavra do jogador em questão, soubemos que é seu desejo permanecer no Brasil, a não ser que lhe venha a ser oferecida uma situação que o deixe financeiramente emancipado.

ESCRITÓRIO REALENGO
Contabilidade — Escrituras — Legalização
Av. Sta. Cruz, 504 - Loja 1 — Realengo

ACONTECEU NA BAHIA:

Guanair empatou com Valdemar Santana

Chegou ontem o lutador mineiro — Está bastante machucado e com fortes dores pelo corpo

Não resta dúvida de que Guanair Vial está de parabéns. Depois de marchas e contramarchas o lutador mineiro foi à Bahia enfrentar Valdemar Santana e já conseguiu anteontem empolgante empate, após 60 minutos de renhido combate de vale-tudo, divididos em 6 rounds de 10 minutos. Guanair, cuja guarda de pernas e valentia mereceram verdadeira ovação do público presente, saiu bastante contundido. O valente lutar tão logo desembarcou no aeroporto Santos Dumont dirigiu-se a esta redação, em companhia Eduardo Pereira para trazer-nos o resultado do "pega". Bastante machucado e sentindo fortes dores por todo o corpo, Guanair, assim mesmo sentia-se satisfeito com o resultado obtido. Depois daremos os detalhes.

COMETEU DOIS LATROCÍNIOS E UM HOMICÍDIO

O criminoso, Antônio Meireles, autor de dois latrocínios

Prêso em S. Paulo, o perigoso bandido foi removido para Caxias, onde cometeu um crime até então misterioso

Com a prisão do criminoso Antônio Meireles, casado, com 28 anos, residente na Rua Adolfo Andréa, 129, na Vila Ré, S. Paulo, feita pela equipe "C" da Delegacia de Homicídios daquela capital, ficou esclarecido, definitivamente, o crime ocorrido na madrugada de têrça-feira de Carnaval, do qual foi vítima, Epifânio Bispo dos Santos. O meliante, era prêso, confessou, esclarecendo ainda que foram coautores do mesmo, os indivíduos Marcionílio Alves de Lima, solteiro ,com 26 anos, Antônio Geraldo Felismino, solteiro com 29 anos, e Maria Madalena da Silva, solteira, com 37 anos.

A vítima foi abatida quando tentava apaziguar uma contenda surgida entre Maria Madalena e três indivíduos, que desciam de um táxi, na localidade de Ermelindo Matarazzo, tendo o criminoso disparado do interior de um outro carro estacionado em frente ao bar Celosul, atingindo a vítima pelas costas.

LATROCINIO EM CAXIAS

Ao ser interrogado em São Paulo, o criminoso confessou, também, ser autor de um latrocínio em Caxias, no Estado do Rio, sendo êsse fato comunicado à polícia daquela cidade. Rumaram para São Paulo, os investigadores Coelho e Machado, ficando então desvendado o misterioso crime praticado,

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de Março de 1958 — N.º 1.331

A EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO EM CAXIAS

Aprovada a mensagem 3/58 por unanimidade — O deputado Tenório interfere junto aos presidentes da Light e da Rêde Ferroviária Nacional, a propósito dos problemas de interrupção no fornecimento de energia elétrica e do abandono das estações da Leopoldina

Sob a direção do novo presidente, vereador Joaquim Tenório, reuniu-se a Câmara Municipal de Duque de Caxias. Foi votada e aprovada por unanimidade a mensagem 3/58, que trata das bases da concorrência pública, para instalação e exploração do Serviço Telefônico, naquele Município, com uma emenda do vereador Leandro Gonçalves Maia, líder da UDN e da Maioria, que dá o direito de construção, sòmente a emprêsa organizada e sediada em Duque de Caxias. A reunião compareceram o presidente da Associação Comercial e vários associados dessa entidade.

A nova mesa da Câmara oficiou, ontem, ao dr. Antônio Galoti, presidente da Light, solicitando providências no sentido de fazer que cessem as interrupções de fôrça e luz, em Duque de Caxias, o que se vem repetindo quase que diàriamente, com prejuízos enormes para o Comércio, a Indústria e para a população. Pedindo, tambem, a intervensão do deputado Tenório Cavalcanti, êste entrevistou-se com o dr. Galoti, a quem deu ciência da gravidade do problema. O presidente da Light prometeu solucionar o caso com brevidade, afirmando que a maquinaria já tinha sido encomendada nos Estados Unidos.

Ainda por solicitação da nova mesa da Câmara, o deputado Tenório Cavalcanti estêve com o dr. Renato Feio, presidente da Rêde Ferroviária Nacional, a quem expôs o estado lastimável em que se encontram as estações de Caxias, de outras localidades fluminenses e dos subúrbios da Leopoldina, e as ir-

(Conclui na 2.ª pág.)

Maconheiro tentou suicidar-se

Antes, atacara um soldado e um policial a dentadas

Um guarda-civil e um soldado do Exército passavam ontem pela Avenida Brasil, esquina da Rua Francisco Bicalho, quando viram, deitado bem no meio da rua e exposto a um acidente, um homem. Sem perda de tempo foram ver do que se tratava, verificando que o homem parecia dormir profundo sono. Tocaram-no, e foi o bastante: fisionomia transtornada, olhos cheios de ira, o homem investiu contra ambos, a sôcos e pontapés, berrando:

— Vão para os diabos! vão para os diabos!

Apavorados, o soldado e o policial procuraram afastar-se, mas êste último, já longe do local, observara que um dos dedos tinha sido mordido pelo homem enfurecido

ERA MACONHA

Momentos depois, o comissário Drumond, de serviço no 16.º Distrito, era informado de que no canal do Mangue, próximo à Ponte dos Suspiros, um homem tinha tentado o suicídio. Imediatamente acorreu ao local uma patrulha de bombeiros do Pôsto da Central, comandada pelo tenente Albericio, que providenciou a retirada do homem das águas do Mangue. Levado para o interior do referido Pôsto, foi êle indentificado como João Batista Marcelino (pardo, solteiro, de 28 anos, trabalhador da Estrada de Ferro Leopoldina). João Batista dormiu um bom

(Conclui na 2.ª pág.)

João Batista Marcelino

O processo foi furtado da Justiça do Trabalho

Surpreendido o patrão, pelo operário, quando queimava a papelada — Prejudicados fazem um apêlo ao chefe de Polícia

A comissão de operários da fábrica "Pará", em nossa redação

Na noite de ontem, estêve em nossa redação uma comissão de operários da Fábrica de Móveis "Pará", instalada na Rua Pará, número 280 e 290, e que é de propriedade de Jacob Peperman e Salomão Bergman. A comissão, encabeçada pelo marceneiro José Geraldo da Silva, casado, com 38 anos, residente na Rua Azevedo Lima, 233, era composto de mais os seguintes operários: Graciano Oliveira, Osvaldo Rodrigues, Braulino Corrêa Varanda, Samuel Costa, Custódio Maia, Manuel Gil Névoa, Otacílio Passos Tavares, Válter Nascimento, e Denoi da Cruz.

Falando em nome de seus companheiros, José Geraldo da Silva, solicitou que LUTA DEMOCRATICA fôsse o portavoz de seus companheiros nas providências que esperam do general Amauri Kruel, chefe de Polícia, para serem descobertos os autores do roubo do processo número 2510/56, que concedia 23 por cento de aumento aos operários da firma acima referida. Esclareceu ainda José Geraldo, que o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Delfim Moreira Júnior, enviou um ofício ao chefe de Polícia, solicitando abertura de inquérito para apurar o roubo, tendo ainda ordenado a instauração de inquérito administrativo na 9.ª Junta de Conciliação e julgamento do Distrito Federal.

Essas providências foram

(Conclui na 2.ª pág.)

Diretor da TV-Rio acusado pela ex-espôsa de tentar estrangulá-la

Apesar de desquitado, está sempre se acercando da mulher

Na manhã de ontem o comissário Clertan Arantes, de serviço no 12.º Distrito, recebeu a "visita" de Roberto Lacerda de Oliveira (desquitado, de 43 anos, oficial da reserva da Aeronáutica e diretor da TV-Rio, residente na Rua Visconde de Pirajá, 228, ap. 603) e de sua ex-espôsa Maria Helena da Penha Ribeiro Leite (30 anos, moradora na Rua Raul Pompéia, 238, ap. 301), ambos apresentados pelos soldados da Polícia Militar (Cosme e Damião) Antônio de Oliveira Gomes e Francisco Eduardo Lima, de serviço na Rua Raul Pompéia. Os dois, segundo o relato dos policiais, tinham entrado em violenta luta corporal no ap. 301 onde reside a sra. Maria Helena, o que provocara a intervenção de vizinhos que, impossibilitados de acabar com o entrevero, resolveram pedir a interferência da Polícia.

"TENHO NOJO DÊSSE HOMEM"

O sr. Roberto Lacerda de

(Conclui na 2.ª pág.)

Roberto Macedo

DOIS CASAIS ASSALTARAM O FERROVIÁRIO

Enquanto os homens o seguravam, as mulheres saqueavam-lhe os bolsos

O ferroviário Naici Machado Rocha (branco, casado, de 45 anos, domiciliado na Vila Nova, casa s/n., em Tairetá) comprava ontem uma passagem num dos "guichets" da gare da Central do Brasil quando notou, atrás de si, dois casais que o olhavam de maneira estranha. Achou esquisito o fato e entregou o dinheiro ao bilheteiro, que lhe devolveu o troco e a passagem. E já ia se afastando quando os casais, cercando-o, se explicaram:

— Isto é um assalto. Vai passando a "gaita".

(Conclui na 2.ª pág.)

A vítima do assalto

DIVORCIA-SE Judy Garland

SANTA MONICA (California), 5 (FP) — A artista Judy Garland está movendo uma ação de divórcio contra o seu marido Sid Luft. A estrêla de Hollywood, em pedido apresentado ao tribunal desta cidade afirma que Luft surrou-a várias vêzes e tentou, mesmo, estrangulá-la.

Judy Garland, casada antes duas vêzes, primeiro com o compositor David Rose e depois com o produtor Vincente Minelli, desposara o empresário Luft em 1951. Sua vida conjugal havia sido das mais agitadas e uma vez, em 1956, Judy intentara um processo de divórcio.

O casal tem dois filhos, Lorna, de 5 anos, e Joseph, de 3 anos, dos quais a atriz pediu a guarda. A artista também requereu uma pensão alimentar mensal de 4.425 dólares.

100 "DÓLARES" DE MACONHA

A "erva" apreendida e o maconheiro prêso

O investigador Ribeirinho, da Delegacia de Vigilância, fazia a "ronda" ontem, pela Praça Onze, em frente ao "Café e Bar Astral", quando notou, fumando um cigarro estranho, um indivíduo. Imediatamente comunicou o fato à D. V., tendo seguido para aquêle local outros policiais que conseguiram prender o desconhecido. Na Delegacia, o mesmo se identificou: Aldemiro Francisco das Chagas (pardo, solteiro, de 23 anos, vulgo "Tamborim", Hospedaria Pardal, Rua Francisco Bicalho, 383, quarto 9). Em poder do mesmo foi encontrado um cigarro de maconha.

100 DOLARES DE MACONHA

Mais tarde, alguns policiais

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO EXTRAIRAM A BALA NO HOSPITAL

EM CONSEQÜÊNCIA ESTÁ APODRECENDO O JOELHO DO RAPAZ

Fernando Pereira (30 anos, solteiro, mecânico, de freio, morador na Rua Amorim, quadra 201, lote 9, em Bangu), e Elizete Correia (29 anos, doméstica, mesmo endereço, lote 8) procuraram ontem a redação de LUTA DEMOCRATICA para formularem grave queixa contra o Hospital Rocha Faria.

BALEADO

Contaram os queixosos que

Juvenil Correia

sexta-efira última, às 9 horas, Juvenil Correia (34 anos, casado, bombeiro hidráulico, morador na Rua Amorim, 3, em Bangu), discutiu com sua espôsa Osvaldina Correia dos Santos (26 anos, doméstica, mesmo endereço) quando foi baleado pelo gari da Prefeitura do Distrito Federal Darício Antônio Go-

(Conclui na 2.ª pág.)

Trabalhadores da Central ameaçados de dispensa

VAI REUNIR-SE EM ASSEMBLÉIA O PESSOAL DA VERBA DE "OBRAS"

João Pacheco Neto, residente na Estrada do Monteiro, 481, em Campo Grande, presidente da Comissão Pró-Defesa do Pessoal que recebe pela verba de obras da EFCB, acompanhado de diversos outros servidores daquela ferrovia, estêve em nossa redação na noite de ontem para expor o seguinte:

Embora percebendo vencimentos pela verba de obras, todos êles foram admitidos em caráter permanente e agora, com a criação da Rêde Ferroviária S.A., ficaram numa si-

(Conclui na 2.ª pág.)

FERIDO A BALA EM MANGUEIRA — Antônio José Flôr, solteiro, com 32 anos, operário, residente na Rua Visconde de Niterói, sem número, no Morro de Mangueira, foi ontem atingido por um projétil, no momento em que passava pela ponte existente na mesma rua onde reside. Em estado gravíssimo, foi internado no H. S. A. O 19.º D. P. registrou o caso. A foto acima é da vítima, quando era transportada para o hospital.

FUGIRAM PARA CASAR E TÊM A POLÍCIA NOS CALCANHARES

Os pais da môça são contra o casamento

Valdenir dos Santos (pardo, solteiro, 20 anos, agora com endereço ignorado) não matou ninguém. Mas o comissário Vilarinho, do 27.º Distrito, está no seu encalço porque êle "roubou" a bela jovem Neuza Figueiredo de Almeida (branca, solteira, de 17 anos) filha do casal Fernando Figueiredo de Almeida e sua espôsa Maria da Glória de Almeida, residentes à Rua Marechal Falcão da Frota, 1.805, ap. 102, em Padre Miguel.

HISTÓRIA

A história começa como tantas outras: Valdenir apareceu, há cêrca de seis meses, na casa do sr. Fernando de Almeida para solicitar uma "vaga". Estava sem dinheiro mas prometia pagar logo que arranjasse trabalho. Passou a morar na casa do casal. Mas na casa havia Neuza, bela, jovem, sem namorado, por quem logo se apaixonou o rapaz. O namôro cresceu, assumiu ares de

(Conclui na 2.ª pág.)

A jovem Neusa

EXTINÇÃO DAS CASAS DE TOLERÂNCIA NA ITÁLIA

De acôrdo com a nova lei, deverão ser fechadas até o dia 4 de setembro

ROMA, 5 (FP) — A "Gazetta Ufficiale" publicou ontem o decreto referente à abolição das "casas de tolerância" na Itália. De acôrdo com essa lei, as mencionadas casas deverão ser fechadas até o dia 4 de setembro próximo, ou seja, no prazo máximo de seis meses a partir da publicação dessa medida legislativa. Recorda-se a propósito que essa lei, intitulada "abolição da regulamentação da prostituição e luta contra a exploração da prostituição por terceiros", foi devida à iniciativa da senadora socialista "nennista" Lina Merlin.

30% NO MÍNIMO DE AUMENTO

A mesa-redonda de ontem, entre empregados e empregadores da energia elétrica e do gás

Realizou-se, ontem, segunda mesa-redonda, da qual tomaram parte os representantes dos trabalhadores na indústria de energia elétrica e de gás, e da classe patronal. Entretanto, como na primeira reunião, nada ficou resolvido, continuando na estaca zero a pretensão dos trabalhadores que desejam um aumento de salário na base de 50% sôbre o último acôrdo salarial.

Em face do resultado negativo do encontro entre os representantes das duas classes, ficou marcada nova mesa-redonda, que será a terceira, para o dia de hoje, às 16 horas.

30 POR CENTO NO MINIMO

O presidente do Sindicato dos Empregados, senhor Argemiro Rocha, fêz questão de frisar e de registrar na ata, que os trabalhadores não aceitarão nenhum acôrdo, que não estipule, pelo menos, 30% de aumento.

Ouvidos pela reportagem de LUTA DEMOCRATICA, os re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vem aí o "pão popular"

Em conseqüência, o pão "francês" sairia da tabela

Reuniu-se, ontem, a Comissão incumbida de estudar a sugestão do ministro do Trabalho, encaminhada à COFAP, no sentido de ser possível a fabricação de um tipo de pão, tabelado, em substituição ao atual pão "francês". O representante do Sindicato dos Panificadores, durante a reunião, sustentou os têrmos da representação da classe dirigida ao ministro do Trabalho, reafirmando a conveniência, segundo aquêle representante, da fabricação proposta.

Os debates ofereceram pontos controvertidos, sendo convocada nova reunião para a próxima semana.

A reunião de ontem foi presidida pelo diretor do Departamento de Planejamento e Preços da COFAP sr. Renato Santos, tendo participado dela os seguintes representantes: José Ciuffo, do Sindicato dos Panificadores, Augusto Vieira da Cunha, do Sindicato dos Empregados em Panificações, Euel Tôrres, do Sindicato dos Moageiros do Trigo, Nilo Sevalho representante do Comércio e Trajano Augusto Ubatuba, do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura. Não compareceu o representante do SAPS.